



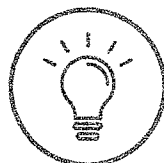
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



ANEXO II

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO – EMPREENDEDOR MIRIM	CNPJ: 44.432.490/0001-70
--	---------------------------------

ENDEREÇO: Avenida João Cernach, 2200 – Vila Troncoso

CIDADE: Birigui	UF: SP	CEP: 16200-765	TELEFONE: (18) 3211-3765
------------------------	---------------	-----------------------	---------------------------------

NOME DO RESPONSÁVEL LEGAL: CARLOS EDUARDO IGNEZ	CARGO: PRESIDENTE
--	--------------------------

R.G./ÓRGÃO EXPEDIDOR: 33.926.413 – SSP/SP	CPF: 220.764.948-20	NACIONALIDADE: Brasileiro	DATA DE NASCIMENTO: 14/07/1981
--	----------------------------	----------------------------------	---------------------------------------

ENDEREÇO: Rua Travessa Castro Alves – 760 – Residencial Gávea

CIDADE: Birigui	UF: SP	CEP: 16201-041	TELEFONE: (18) 99105-6062
------------------------	---------------	-----------------------	----------------------------------

DATA DO INÍCIO DO MANDATO: 05/04/2021	DATA DO TERMINO DO MANDATO: 07/04/2023
--	---

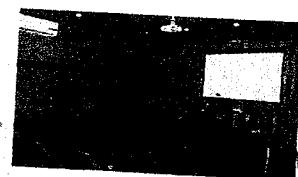
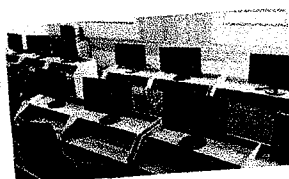
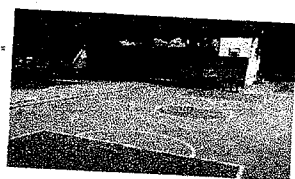
E-MAIL DO RESPONSÁVEL LEGAL: carlos.ignez14@gmail.com

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPOSTA

TIPO DE PROTEÇÃO: Proteção Social Básica	PERÍODO DE EXECUÇÃO: (01/01/2023 a 31/12/2023)
---	---

NOME DO SERVIÇO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE 15 ANOS A 17 ANOS.

3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA/DESCRIÇÃO DA REALIDADE E O NEXO COM A ATIVIDADE PROPOSTA:





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA

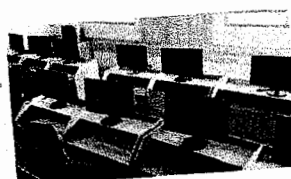


Considerando a parceria da Administração Pública com as OSC por meio de Chamamento Público; as Normativas Constitucionais, Leis Federais, Estaduais e Municipais como a Resolução CMAS nº 27/2012, a Resolução CMAS nº 33/2015, além de Resoluções e Orientações Técnicas que regem a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a Constituição Federal de 1988, a Lei Federal nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, alterada pela Lei Federal nº 12.435 de 06 de julho de 2011, que dispõe sobre a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, NOB/RH – 2009, Resolução CNAS nº 109/2009 que aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e Resolução CNAS nº 33/2012 que aprova a Norma Operacional Básica da Assistência Social – NOB/SUAS de 2012;

Na Política Nacional de Assistência Social – PNAS (2004), a proteção social no campo da Assistência Social consiste no conjunto de ações, organizadas em serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. Essas provisões do SUAS visam a redução do impacto da desigualdade social e das vicissitudes naturais ao ciclo da vida. Compreende a família a partir dos seus diferentes arranjos e formas de organização, reconhecendo o campo das relações familiares e sociais como foco de atenção. Nesse contexto, o SCFV, complementar ao PAIF tem como objetivos prevenir situações de risco, por meio do desenvolvimento de potencialidades, aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

A OSC (Organização da Sociedade Civil) Instituto Educacional Gumercindo de Paiva Castro “Empreendedor Mirim” enquadra-se no **Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos**, da proteção social básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

A OSC (Organização da Sociedade Civil) atende igualmente a todos os usuários independente de etnia, cor, credo religioso e ideologia política, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana e contrária a qualquer forma de preconceito ou discriminação. No que se refere ao gênero, são atendidas adolescentes e jovens de 15 a 17 anos de ambos os sexos, divididas em grupos a partir das faixas etárias, considerando as especificidades de cada ciclo de vida, o SCFV está pautado na defesa, reconhecimento e na afirmação dos direitos.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA

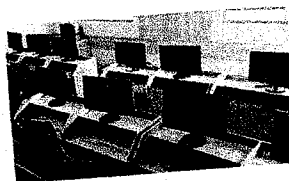
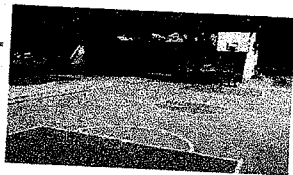


Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para estimular as trocas culturais, a participação da cidadania, desenvolver nos adolescentes e jovens o sentimento de pertença, a partir dos interesses, demandas e potencialidades, fortalecer os vínculos familiares e comunitários, estimular condições adequadas para seu bem-estar e o desenvolvimento em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual, linguístico, moral e social mediante a ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza, da sociedade e tecnológico.

Articulamos junto à rede de serviços socioassistenciais, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, a rede da saúde e parceiros, CEMADI, a rede da educação, para estudos de casos com algum tipo de diagnóstico de transtornos ou distúrbios; ou situação de risco. Notamos que a desproteção social vivenciada atualmente pelas famílias no qual estão expostas a privação a renda, ao trabalho, prejudicando o acesso a bens e serviços, implicando ainda mais a exposição de riscos sociais, como: violência em todas as formas (gênero, etnia, orientação sexual, trabalho infantil e exploração sexual, aliciamento, abandono e diversas negligências, gerando a fragilidade de vínculos familiares, visando a situação no qual muitas famílias encontram-se expostas a diversas vulnerabilidades a OSC vem prover a convivência, a construção de relações sociais e comunitárias, fundadas no direito e na construção do seu projeto de vida.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é destinado a pessoas e/ou famílias que vivem em situação de desproteção social, decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social. Trata-se de serviço territorializado, referenciados ao CRAS e articulado ao trabalho com famílias realizado pelo PAIF. A articulação dos serviços socioassistenciais do território com o CRAS/PAIF garante o desenvolvimento do trabalho social com as famílias dos usuários desses Serviços, permitindo identificar suas demandas e potencialidades para um atendimento que englobe a integralidade das demandas apresentadas pela família. Nessa direção, o SCFV é uma das ofertas que complementam o conjunto de ações desenvolvidas para a proteção social dessa família.

4. OBJETO DA PARCERIA:





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



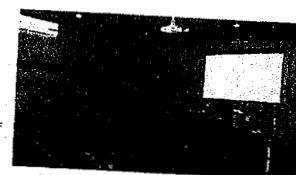
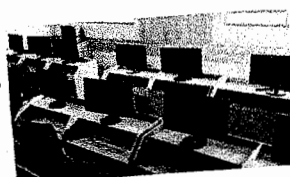
Executar em regime de mútua cooperação o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, na Modalidade II, de 15 a 17 anos, por 02 (dois) anos, a partir de **01 de janeiro de 2.023**, podendo ser prorrogado por mais 02 (dois) anos, a critério das partes e apresentação do Plano de Trabalho anualmente, com recursos do Fundo Municipal de Assistência Social a serem formalizados por meio de **Termo de Colaboração**, conforme artigos 2º e 3º do presente Edital.

5. ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um serviço da Proteção Social Básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). A resolução do CNAS nº 01/2013 disciplinou processo de reordenamento dessa modalidade de atendimento como oferta complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O SCFV está pautado na defesa, reconhecimento e na afirmação dos direitos, com caráter preventivo e proativo, voltado ao desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários. Essa oferta deve garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, estimular o desenvolvimento da autonomia dos adolescentes.

Os usuários do SCFV são divididos em grupos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades dos ciclos de vidas. O trabalho nos grupos é planejado de forma coletiva, contando com a participação ativa do técnico de referência, dos orientadores sociais e dos adolescentes. O trabalho realizado com os grupos é organizado em percursos, de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências, desenvolver junto aos adolescentes o sentimento de pertença e de identidade, e fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária. A desproteção social vivenciada pelas famílias, público da assistência social, devem ser entendidas na sua forma multidimensional, considerando que estão expostas a fatores que geram privação de capacidades e potencialidades e prejudicam o acesso a bens e serviços, ao conhecimento, à renda e ao trabalho. A desproteção social implica, ainda, em exposição a





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



riscos pessoais e sociais, como, por exemplo, à violência de classe, de gênero, étnico-racial, de orientação sexual, de ciclo de vida, entre outras situações que envolvem: o trabalho infanto-juvenil, a violência (física, sexual, psicológica), o aliciamento, o abandono, bem como a fragilidade de vínculos familiares, o não acesso a lazer, cultura, trabalho, saúde, educação, habitação, infraestrutura urbana. Desta forma, o Estado tem a obrigatoriedade de prover serviços que promovam a convivência, a construção de relações fundadas no direito, no reconhecimento do outro, no estabelecimento de projetos de vida, entre outros, superando identidades estigmatizantes de quem vive cotidianamente os impactos das desigualdades que são estruturais na sociedade brasileira.

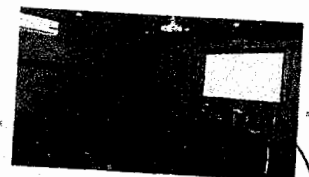
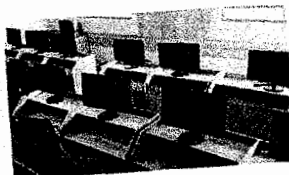
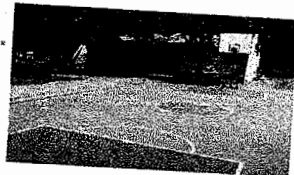
O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para jovens é uma oferta de natureza pública, voltada à proteção social daqueles que se encontram em situação de desproteção e/ou em risco social, podendo ser ofertado de forma indireta pelas Organizações da Sociedade Civil, através de cooperação mútua.

Com vistas à consecução de finalidades de interesse público, o município de Birigui apresenta o presente Termo de Referência para que as Organizações da Sociedade Civil, que possuem inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social, na modalidade de Atendimento – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos possam avaliar sua adesão ao Chamamento Público nº 01/2021.

6. OBJETIVOS

6.1. OBJETIVO GERAL:

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



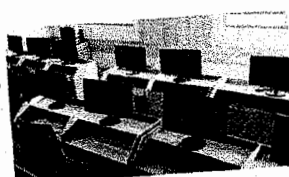
OUSADIA



- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades; e
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiência e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

6.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e jovens para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes e jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Contribuir para a inserção, a reinserção e a permanência dos adolescentes e jovens no sistema educacional; e
- Garantir Processo de Formação Continuada para os Trabalhadores do SUAS vinculados ao SCFV.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



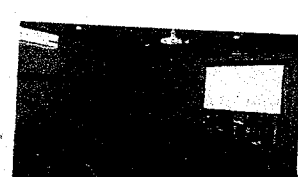
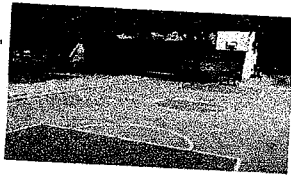
7. CAPACIDADE/META DE ATENDIMENTO PACTUADA:

Atender 30 adolescentes e jovens de 15 a 17 anos conforme as especificidades de cada faixa etária e as vulnerabilidades apresentadas do público-alvo.

8. PÚBLICO-ALVO:

Deverá ser garantido o atendimento a adolescentes e jovens encaminhados pela rede de serviços socioassistenciais do município de Birigui, garantindo-se o atendimento, de no mínimo, 50% do público prioritário, conforme a Resolução CIT nº 01/2013 e CNAS nº 01/2013:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e/ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 02 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do ECA;
- Crianças e adolescentes em situação de rua; e
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.
São usuários ainda:
- Adolescentes e jovens que vivenciam situação de risco social atendidos pelos serviços de média ou alta complexidade, ou que sejam oriundos de famílias com um ou mais de seus membros nessa situação;
- Adolescentes e jovens oriundos de famílias beneficiárias dos





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



programas de transferência de renda e benefícios das três esferas de governo, em especial (Bolsa Família, BPC, PETI e outros);

- Adolescentes e jovens oriundos de famílias que atendem aos critérios de elegibilidade de tais programas e benefícios, mas ainda não tiveram acesso aos mesmos; e
- Adolescentes e jovens com deficiência.

9. AÇÕES A SEREM EXECUTADAS E FORMA DE EXECUÇÃO:

A execução ocorrerá através da Organização da Sociedade Civil, com a coordenação geral da Secretaria Municipal de Assistência Social, a partir das atribuições estabelecidas na Política Municipal de Assistência Social. Os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos passarão no decorrer de sua execução por supervisão técnica, por meio de acompanhamento e apoio técnico da equipe vinculada a Gestão da Parceria da Secretaria Municipal de Assistência Social.

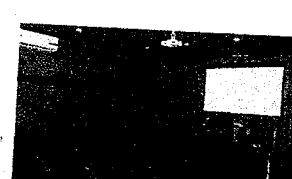
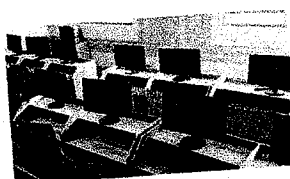
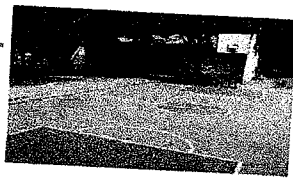
9.1. Formas de acesso:

O acesso dos adolescentes e jovens ao SCFV, obrigatoriamente ocorre através dos encaminhamentos dos serviços PAIF, PAEFI e Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes.

No caso de procura espontânea da família diretamente na OSC, ela deverá ser encaminhada para acolhida no CRAS, para avaliação das situações de desproteção social, realizada através de atendimento técnico e preenchimento da Matriz de Avaliação de Vulnerabilidade Social. Havendo identificação de necessidade de inserção no SCFV, o CRAS fará o contra referenciamento, ou seja, o encaminhamento.

9.2. Tempo de permanência:

Não existe período mínimo para permanência dos adolescentes e jovens na unidade de SCFV, entretanto, sugere-se que durante o período de participação no serviço, seja-lhe





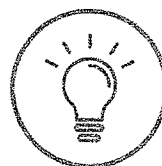
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



garantido percursos socioeducativos atrativos, sequenciais, diferenciados e desafiadores, possibilitando o desenvolvimento integral, suas potencialidades, alternativas para enfrentamento das desproteções sociais, além do estímulo ao desenvolvimento da autonomia e protagonismo dos educandos.

O fluxo de desligamento será por mudança de bairro ou cidade, por idade ou por decisão da própria família, desde que não haja maiores vulnerabilidades que demandem a permanência no serviço. Nesse caso, quando houver desligamento de adolescentes e jovens em situação de desproteção social por desligamento voluntário da família, deverá ser realizada discussão de caso com o serviço de referência (CRAS ou CREAS) para a adoção de estratégias conjuntas de intervenção.

9.3. Período de funcionamento com atendimento ao Usuário:

A OSC funciona de forma continuada de Janeiro a Dezembro, inclusive no período de férias escolares, ofertando atividades diárias de segunda-feira a sexta-feira, salvo em dias de feriado nacional ou local, com horário de atendimento das 6h30min às 18h. Garantindo atendimento direto aos adolescentes e jovens conforme prerrogativa das orientações do SCFV, sendo segundas, quartas e sextas-feiras no período da manhã das 7h 30m às 11 h.

E terça e quinta o período de planejamento dos orientadores para executar as atividades totalizando 3h.

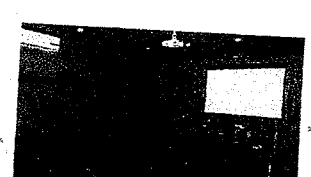
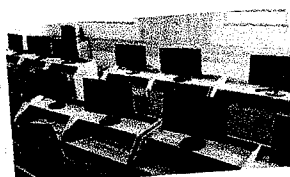
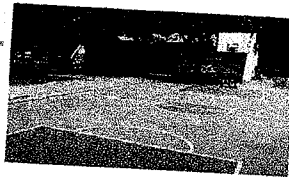
9.4. Alimentação:

Garantimos a alimentação dos adolescentes e jovens em quantidade e qualidade compatível com as necessidades nutricionais dos atendidos. De acordo com a especificidade do atendimento, além do lanche, servimos refeição, sendo: café da manhã, almoço. Café da tarde e jantar.

9.5. Trabalho Social Essencial ao Serviço:

As Organizações da Sociedade Civil devem ofertar:

- Acolhida;
- Escuta;
- Orientação e encaminhamentos;





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



- Busca ativa;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio;
- Organização da informação com banco de dados de usuários e organizações, elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; e
- Mobilização para o exercício da cidadania.

O processo de trabalho da equipe técnica deve contar com a organização de dados e informações sobre o serviço, com listagem nominal atualizada dos usuários, outros sistemas, elaboração de relatórios e prontuários, referência e contrarreferência com vistas ao acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados, participação nas reuniões de comissões dos serviços e nas reuniões de rede do território, elaboração e execução de plano de educação permanente para equipe de trabalho.

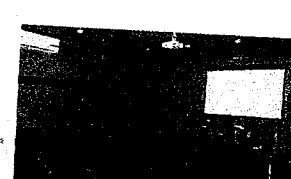
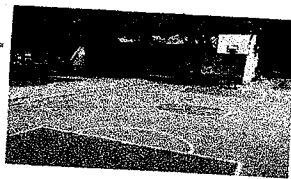
9.6 Documentos a serem produzidos:

Para a qualificação do serviço, é obrigatória a produção dos seguintes documentos:

- Relatório de atividades: Relatório quali-quantitativo a ser entregue mensalmente e Relatório de Execução do Objeto ao final de cada exercício (Relatório Anual de Resultados), conforme Termo de Colaboração;
- Registro obrigatório de informações/documentos na Plataforma de Transferência do 3º Setor: disponível no site da Prefeitura Municipal de Birigui; e
- Participação em discussões de caso para contribuir com a elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar e Plano Individual de Acompanhamento: colaborar, sempre que acionado pelos demais serviços socioassistenciais de referência, na construção do Plano de Acompanhamento Familiar das famílias acompanhadas pelo PAIF, PAEFI, Medida Socioeducativa e Acolhimento Institucional, e que tenham adolescentes e jovens no SCFV.

9.7 Proposta Metodológica:

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO - O Instituto funciona de forma continuada de Janeiro a





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Dezembro e ininterrupta de segunda a sexta feira das 6:30 as 18:00 horas, inclusive no período de férias escolares.

DIVISÃO DAS TURMAS – A turma é composta da seguinte forma:

Eleve Mirim (15 a 17 anos) – uma turma da manhã com 30 adolescentes

EQUIPE TÉCNICA - A equipe técnica é composta de: 1 Coordenação Geral, 1 Coordenação de atividades, 1 Assistente Social, 1 Monitor de atividade lúdica pedagógica (Orientadora social e facilitador de oficina), 1 monitor de atividade esportiva (Orientadora social e facilitador de oficina), 05 Estagiários, Monitores contratados por hora/aula (Facilitadores de oficina), 1 Zeladoria e 2 Serviços Gerais, suas funções estão expostas no quadro anexo.

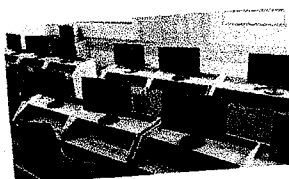
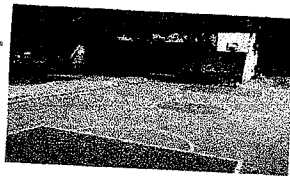
REUNIÃO DE FAMÍLIA – As reuniões com famílias são realizadas trimestralmente. Os assuntos abordados nas reuniões são referentes a comportamentos dos adolescentes e jovens, desempenhos, sobre a importância da convivência da família e seu interesse na vida e nos afazeres dos filhos, assuntos pertinentes às atividades e oficinas, informando e orientando sobre o funcionamento e assuntos relevantes da entidade. Utilizamos um instrumental avaliativo semestralmente aplicando um questionário para colher informações sobre o desempenho, sugestões ou críticas do trabalho desenvolvido as famílias, adolescentes e jovens.

ENCONTRO INTERGERACIONAL – O encontro está previsto a ocorrer 4 vezes por ano, com atividades voltadas aos atendidos, envolvendo as famílias e a comunidade.

REUNIÃO DE EQUIPE – As reuniões de equipe ocorrem quinzenalmente, com intuito de planejar as atividades ofertadas, estudar as demandas, discutir os casos que apresentam maior complexidade, melhorar o fortalecimento, a comunicação e o relacionamento interpessoal com a equipe.

Será realizada pelo menos uma capacitação por semestre com a finalidade de garantir o processo de formação continuada dos trabalhadores do SUAS vinculado ao SCFV.

O SCFV para adolescentes e jovens será desenvolvido pautando-se numa intervenção formadora, planejada e participativa que cria situações desafiadoras que estimulam a capacidade reflexiva e crítica dos adolescentes e jovens, orientando-os na construção e reconstrução de suas vivências na família, na escola, na comunidade e na sociedade, contribuindo para o processo de formação e reconstrução de sua identidade pessoal, de prospecção de futuro





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



profissional e de cidadania, rompendo com identidades estigmatizadas.

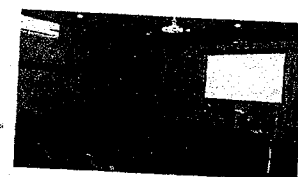
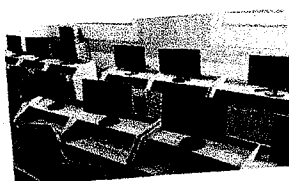
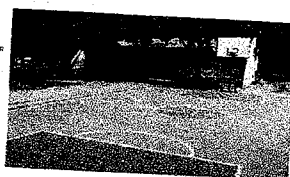
No âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos as ações qualificadas como socioeducativas serão mediadas pelos grupos e voltadas a:

- Assegurar convivência e proteção social e promover a defesa e afirmação dos direitos, autonomia e cidadania, propiciando aprendizagens que são construídas na interação entre os sujeitos e o contexto social, cultural, econômico e histórico em que estão inseridos;
- Criar oportunidades de identificação de interesses e talentos; e
- Desenvolver capacidades e potencialidades, mediante apropriação e sistematização de informações e conhecimentos para atuação crítica e proativa em seus processos pessoais, no mundo do trabalho e em seu meio social.

Visam:

- Valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de socialidade e sociabilidade;
- Sensibilizar os adolescentes e jovens para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social;
- Reconhecer, garantir e ampliar direitos;
- Estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo dos adolescentes e jovens no espaço público;
- Introduzir conhecimentos do mundo do trabalho e desenvolver habilidades gerais e capacidades transversais úteis à vida profissional;
- Orientar para as escolhas profissionais conscientes; e
- Promover a inclusão digital.

O SCFV é uma intervenção social planejada, que se materializa por meio dos grupos, com vistas a estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Assim, os encontros dos grupos do SCFV visam criar situações de convivência para a realização de diálogos que oportunizem a





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO

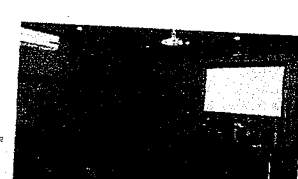
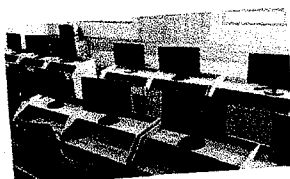
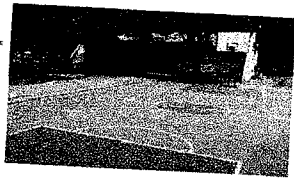


OUSADIA



construção de alternativas para o enfrentamento das fragilidades relacionais dos participantes. Nos encontros realizados para o desenvolvimento dos percursos, devem ser compreendidos os:

- **Processos de valorização/reconhecimento:** trata-se de considerar as questões e os problemas do outro como procedentes e legítimos;
- **Escuta:** trata-se de criar um ambiente em que os usuários relatem ou compartilhem suas experiências, segurança, interesse, etc.;
- **Produção coletiva:** trata-se de estimular no SCFV a construção de relações horizontais de igualdade, a realização compartilhada, a colaboração;
- **Exercício de escolhas:** trata-se de fomentar a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher;
- **Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo:** trata-se de estimular a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;
- **Diálogo para a resolução de conflitos e divergências:** trata-se de favorecer o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento e engajamento nos processos resolutivos ou restaurativos;
- **Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas:** trata-se de analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;
- **Experiências de escolha e decisão coletivas:** trata-se de criar e induzir atitudes mais cooperativas a partir da análise de situações, da explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamentos e capacidade de adiar realizações individuais em prol do coletivo;
- **Aprendizado e ensino de forma igualitária:** trata-se de construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas;
- **Reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas:** trata-se de aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, de modo a enfrentar situações que disparam sentimentos intensos e negativos;
- **Reconhecimento e admiração da diferença:** trata-se de exercitar situações





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas, permitindo que características, condições e escolhas sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico;

- **Criação de espaços:** pautados pela liberdade de expressão e pelo desenvolvimento de práticas democráticas que instiguem a participação dos adolescentes e jovens e a manifestação de seus posicionamentos e visões de mundo. Construção de um ambiente de efetivo diálogo, de incentivo ao debate de ideias, de negociação de conflitos, de mútuo aprendizado e respeito entre os jovens e os profissionais do Serviço;

- **Corresponsabilidade dos adolescentes e jovens:** no planejamento, na execução, no monitoramento e avaliação das ações, bem como na sistematização dos conhecimentos construídos;

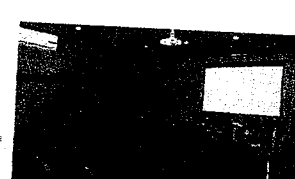
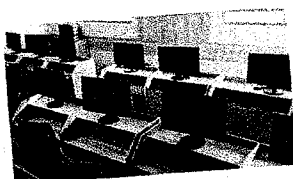
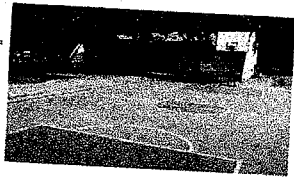
- **Valorização do saber e da vivência concreta:** dos adolescentes e jovens como o ponto de partida e de chegada das ações ao mesmo tempo em que se valorizam contextos que favoreçam a efetiva interação entre saberes e a apropriação crítica de conhecimentos e línguas dos mais diversos grupos sociais;

- **Construção e produção coletiva de conhecimentos:** por meio de métodos e técnicas participativas que estimulem a reflexão, a criatividade e a ampliação da compreensão sobre o que é vivido e o que é percebido pelos adolescentes e jovens, ao mesmo tempo em que se valorizam os conhecimentos historicamente acumulados, tornando-os sujeitos ativos de sua formação;

- **Participação e protagonismo:** com o permanente incentivo à construção da autonomia do adolescente e do jovem e ao desenvolvimento de capacidades que deem sustentação ao exercício de sua independência e a autodeterminação na sua vida pessoal, na convivência social e profissional e em sua participação na vida pública; e

- **Reflexão crítica permanente:** sobre todas e quaisquer formas de discriminação e preconceito em relação a questões de gênero, etnia, culturas, religiões, condições sociais e econômicas, preferências sexuais, capacidades físicas, mentais e cognitivas, como condição de crescimento pessoal no convívio social e da apreensão de valores de respeito e tolerância.

Modalidades das Ações:





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA

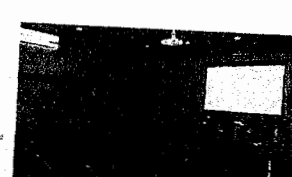
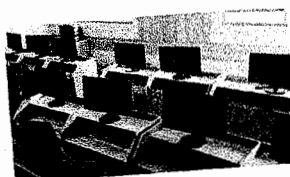
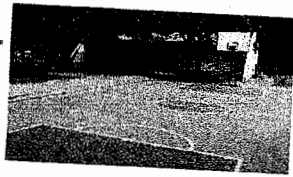


As intervenções são pautadas nos eixos:

- conceito de convivência: que traz o fortalecimento de vínculos e comunitários, através de atividades que estimulam a construção de suas respectivas histórias de vida, o convívio social e familiar, e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, pois a construção de sociabilidade e conhecimento de seus direitos e deveres transformam as relações de cidadania.
- Direito de ser: traz atividades voltadas nas experiências pedagógicas/lúdicas, esportivas, recreação e arte/cultura, estimulando o desenvolvimento de suas potencialidades, habilidades, pertencimento, comunicação, fortalecendo seus direitos pautados no aprender, no brincar, no direito de ter e dever, direito de ser, incentivando cada indivíduo a ser o protagonista de sua vida, descobrindo seus talentos.
- Participação: traz atividades que busca estimular a participação de adolescentes através das atividades de cidadania, que desenvolve a percepção do indivíduo sobre a realidade social, econômica, política, cultural e ambiental, através da manifestação de seus interesses, visões de mundo ampliando o universo informacional, incentivando a interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.
- Mundo do Trabalho: a formação do mundo do trabalho visa contribuir com o processo de desenvolvimento de autonomia e cidadania dos adolescentes e jovens, pois o trabalho é estruturador de identidades, cria espaço de pertencimento social, é organizador de práticas sociais específicas de caráter histórico e cultural, por meio das quais se constroem as condições de existência em sociedade. Técnica Geral para o mundo do trabalho, ainda que não vise à qualificação profissional, é imprescindível para a socialização e desenvolvimento de valores e habilidades que estruturam o adolescente e o jovem para a vida em sociedade.

Com temas transversais de direitos humanos e socioassistenciais, saúde, meio ambiente, cultura, brincadeiras, esporte, lazer e ludicidade.

- **Encontros:** são espaços nos quais se desenvolvem com adolescentes e jovens um itinerário formativo, orientado pelos percursos socioeducativos e por seus objetivos.





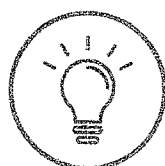
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO

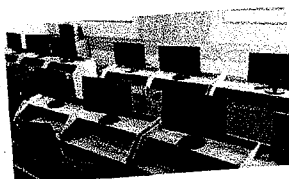
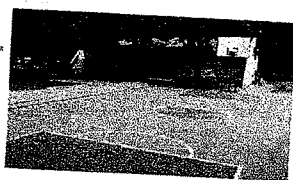


OUSADIA



Nos encontros se desenvolvem ações de pesquisa, estudos, reflexão, debates, experimentações, visitas a equipamentos institucionais, públicos ou privados do território e ações na comunidade. Os encontros são diários e organizam-se em torno dos temas transversais e do planejamento de percursos, avaliação e sistematização da participação dos adolescentes e jovens. A carga horária destinada para a modalidade de Encontros deverá ser de 50% do total de horas das atividades no SCFV; e

- **Oficinas de Convívio por meio do Esporte, Lazer, Arte e Cultura:** são espaços de práticas e vivências culturais, lúdicas, esportivas e de lazer, que buscam estimular a criatividade, propiciar o acesso dos adolescentes e jovens a serviços públicos e sua participação em eventos e manifestações artísticas, culturais e de esporte e lazer. As Oficinas são estratégias pedagógicas para a integração dos temas transversais e contribuem para reforçar a adesão e o compromisso dos adolescentes e jovens com o serviço. Por meio do acesso à arte, à cultura e ao esporte, busca-se ampliar as oportunidades de inclusão social. São estratégias para tornar os encontros dos grupos atrativos e, com isso, dialogar com o planejamento dos percursos, com os temas abordados junto aos usuários e com os objetivos a serem alcançados no grupo. **Podendo ser:** Oficinas Musicais e de confecção artesanal de instrumentos, oficinas de teatro, oficinas de danças populares, oficinas de cinema, oficinas de arte com materiais recicláveis, oficinas de pintura e escultura, oficinas de artes plásticas, entre outras.
- **Oficinas de Formação Técnica Geral (FTG):** são espaços/tempos de trabalho socioeducativo, com o objetivo geral de desenvolver atividades teóricas e práticas sobre os conhecimentos do mundo do trabalho, integradamente ao desenvolvimento da comunicação em diferentes linguagens, com a utilização dos recursos técnicos os mais variados, incluídos os digitais, e ao desenvolvimento de capacidades e habilidades transversais, que estão presentes no mundo escolar e no mundo do trabalho. Através da indissociabilidade da relação teoria e prática busca-se nessas oficinas contextualizar a construção do saber de cada um e do saber coletivo. Os exemplos apresentados nestas oficinas podem servir ao Facilitador de inspiração ou subsídios para a construção de práticas mais específicas, mais oportunas e mais





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



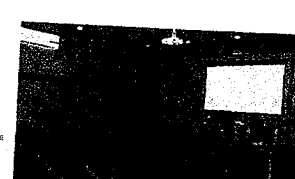
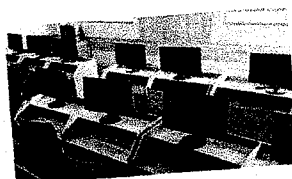
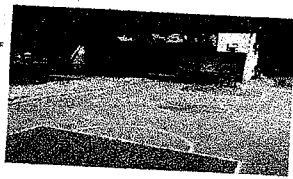
apropriadas, se assim julgar conveniente, conforme sua avaliação do coletivo, face ao contexto sociocultural em que se insere. **Podendo ser:** Oficinas de comunicação oral e escrita, oficinas de projetos sociais, oficinas vocacionais, oficinas de inclusão digital, entre outros.

Os temas transversais são integrantes das reflexões realizadas com os adolescentes e jovens por meio das atividades desenvolvidas. Estão presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos participantes de cada Grupo. Fundamentadas nos temas, serão realizadas atividades organizadas de maneira a contemplar os objetivos do Serviço e o alcance dos resultados esperados. Sugerem-se os temas:

- Adolescência/Juventude e Direitos Humanos e Socioassistenciais;
- Adolescência/Juventude e Saúde;
- Adolescência/Juventude e Meio ambiente;
- Adolescência/Juventude e Cultura;
- Adolescência/Juventude e Esporte, Lazer, Ludicidade e Brincadeiras; e
- Adolescência/Juventude e Trabalho.

SUBTEMAS:

- **DIREITOS HUMANOS E SOCIOASSISTENCIAIS** Direitos civis e políticos, Direito de Assistência Social, Deficiência, Violações de Direitos, Trabalho Infantil, Família, Exploração Sexual Infanto juvenil, Violências contra Crianças e Adolescentes, Igualdade de Gênero, Identidade de Gênero e Diversidade Sexual, Diversidade Étnico-racial, Direitos Sexuais e Reprodutivos, Violência Doméstica, Participação Social (ênfase na participação nos conselhos municipais – criança e adolescente, idoso, pessoa com deficiência, entre outros e em conferências), entre outros.
- **SAÚDE** Alimentação Saudável, Autocuidado e Auto Responsabilidade na Vida Diária, Cuidado com a Saúde, Sexualidade e Direitos Humanos, Identidade de Gênero e Diversidade Sexual, Uso e Abuso de Álcool e outras drogas, Saúde Bucal, entre outros.
- **MEIO AMBIENTE** Cuidado e Proteção ao Meio Ambiente, Processos de Produção e





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Consumo, Reciclagem, Aquecimento Global e Mudanças Climáticas, entre outros.

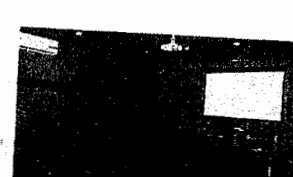
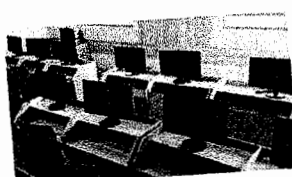
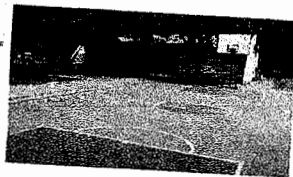
- **CULTURA** Cultura, Cultura de Paz, Violações de Direitos, Diversidade Étnico Racial, Identidade Cultural e Diversidade Cultural, Cultura e Cidadania, entre outros.
- **BRINCADEIRAS, ESPORTE, LAZER, LUDICIDADE** Brincadeiras Antigas, Jogos Cooperativos, Esporte, Lazer e Tempo Livre, Acesso ao Esporte e Lazer, Espaços e Equipamentos de Lazer e Esporte, Cultura Corporal, entre outros.
- **TRABALHO** Trabalho e Tempo Livre, Trabalho como Arte e como Técnica, Tecnologia, Relações de Trabalho, Qualidade de Vida e Qualidade no Trabalho, Trabalho Infantil, Comunicação, Linguagem, Postura e Ética Profissional, Mundo do Trabalho Contemporâneo, Mundo Digital e Redes Sociais.

10. PLANEJAMENTO:

O planejamento como requisito essencial do SCFV é realizado em conjunto com a Coordenadora de Atividades que se reúne de forma individual com cada facilitador e orientador de oficina e em outro momento, em conjunto para planejamento das atividades socioeducativas e percurso a ser desenvolvido. Cada monitor se reúne por 1 hora semanal de forma individual e em 1 hora em grupo, totalizando 4 horas quinzenais de planejamento.

O planejamento é feito anualmente com toda a equipe, envolvendo os setores administrativo, técnico e de apoio com a proposta de definirmos recursos disponíveis (materiais, humanos e financeiro) para que a equipe trabalhe em sinergia com a finalidade de preparar as atividades de acordo com os objetivos propostos, atendendo os princípios norteadores do SCFV de cada grupo e faixa etária e, a cada trimestre avaliado e reorganizado quando necessário. O planejamento se torna importante para garantirmos a articulação e a integração da equipe através das ações a serem desenvolvidas com os adolescentes e jovens do serviço ofertado.

Os percursos e atividades desenvolvidas durante o ano estão descritas no quadro abaixo:





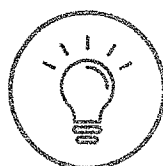
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO

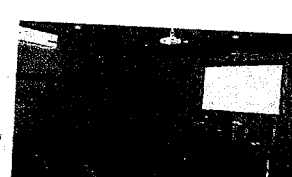
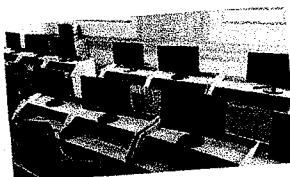


OUSADIA



Percurso: Território do Brincar.	
Tema gerador:	Direito de Brincar.
Eixo:	Direito de Ser e Convivência.
Período de execução:	Janeiro/julho/dezembro FÉRIAS
Objetivo geral:	Valorizar a garantindo o direito de brincar, de conviver e de se desenvolver.
Objetivos específicos:	<ul style="list-style-type: none"> – Desenvolver a ludicidade; – Resgatar brincadeiras antigas; – Promover espaço para socialização (resolução de conflitos, relacionamento interpessoal); – Fomentar a convivência dos ciclos etários em toda sua pluralidade; – Estimular a convivência comunitária.
Principais atividades:	<ul style="list-style-type: none"> • Caça ao tesouro; • Bingo; • Games com circuitos envolvendo atividades físicas e esportivas; • Filmes; • Festa do pijama; • Baladinha – musicalidade;
Oficinas:	<ul style="list-style-type: none"> • Mês de férias não realizamos oficinas
Atividade complementar:	<ul style="list-style-type: none"> • Pique Nique • Passeio externo (pista de skate); Torneio entre os Serviços do Território/Município; – Aniversariantes do mês;
Avaliação:	Ao final do percurso será aplicado um questionário com emojis para avaliar a aquisição de cada adolescente referente ao tema abordado.
Materiais necessários:	Bolas, cordas, giz, tintas, cadeiras, copos, plásticos, colher, elástico, tesouras, papéis, cones, cola, bambolê, régua, lápis de cor, giz de cera, papel sulfite, farinha, tinta guache, água, óleo, garrafa pet, cola branca, espuma de barbear, bórax, corante alimentício, bala, pirulito, chiclete, pipoca doce, salgadinho, bolo, suco/refrigerante, pipoca.

Percurso: O SCFV, Eu e o Grupo.	
Tema Gerador:	Serviço de Convivência e Convivência em grupo.
Eixo:	Convivência Social, Direito de Ser e Participação.
Período de execução:	Fevereiro.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



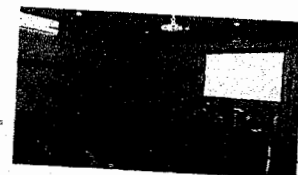
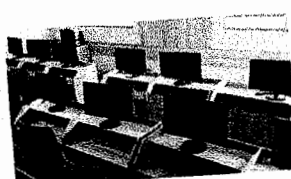
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Objetivo Geral:	Fortalecer a integração e a troca de experiência entre os adolescentes, incentivando a socialização e o convívio comunitário, promovendo a assertividade no relacionamento interpessoal e potencialidades individuais.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar o serviço de convivência; - Incentivar comportamentos assertivos para boa convivência em grupo e na sociedade; - Incentivar a comunicação positiva, afetiva e gentil e sem violência; - Desenvolver sentimento de pertencimento e identidade; - Identificar as diferenças existentes no grupo e trabalhar a importância do respeito.
Principais Atividades:	<ul style="list-style-type: none"> - Bingo da amizade; - Tabuleiro humano; - União com balões; - Meu colega de turma; - Eu comigo; - Confeção do jogo da memória; - Mapa da instituição; - Ensaio fotográfico; - Pebolim humano que é jogo em grupo; - Roda de conversa: (Como chegaram até esse serviço, quem são os responsáveis, e qual a proposta do SCFV, dentro do conhecimento deles). - Apresentação do espaço físico da Unidade com as suas devidas funcionalidades; Passeio pelo espaço da Unidade/OSC. - Jogo da verdade; - Pesquisa em grupo; <p>Atividades impressas: caça-palavras boas maneiras, cruzadinhas, etc;</p>
Oficinas:	Elaboração do vídeo institucional dos adolescentes apresentando o SCFV; Elaboração de Pannel com fotos das atividades realizadas durante o mês.
Atividades Complementares:	<ul style="list-style-type: none"> - Exposição de Pannel com fotos das atividades realizadas durante o mês. - Atividade Complementar <p>Passeio pela comunidade: Lago da raquete, para a realização de atividades lúdicas e recreativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aniversariante do mês.
Avaliação:	Observação diária, com a compreensão do comportamento dos adolescentes, evidenciando pontos positivos na interação e convivência com o outro, respeito as diferenças e assimilação dos acordos e combinados do serviço de convivência, e também o entendimento de seu papel como protagonista no grupo que pertence.
Materiais Necessários:	sulfite, lápis colorido, barbante, bola de borracha, fita crepe, canetinhas coloridas, tesoura, cola branca, aparelho de som, cartolina, tecidos, E.V.A. coloridos, tinta guache, crepom coloridos.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



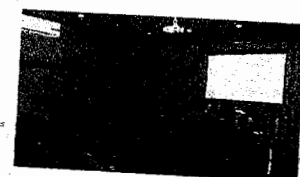
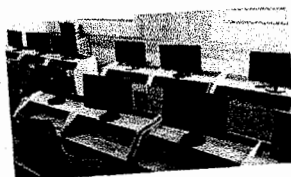
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Percurso: Quem Sou Eu?	
Tema Gerador:	Identidade e Projeto de Vida.
Eixo:	Direito de ser.
Período de execução:	Março
Objetivo Geral:	Desenvolver o autoconhecimento, fortalecendo e valorizando a identidade.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a própria imagem e a dos colegas; - Trabalhar a autoestima; - Identificar potencialidades e forças; - Respeitar os limites do outro; - Estimular o planejamento do primeiro projeto de vida.
Principais Atividades:	<p>Roda de conversa: O que é identidade?;</p> <p>Atividades impressas para confecção do Livro: Um pouquinho de mim ;</p> <p>Roda de conversa: "Meu autorretrato"</p> <p>Origem do nome escolhido;</p> <p>Camisa tudo sobre mim;</p> <p>Identidade e Projeto de Vida;</p> <p>Dinâmica: O que temos em comum?;</p> <p>Dinâmica: Quem sou eu? - Jogo do Stop;</p> <p>Dinâmica: transformando defeitos em virtudes;</p> <p>Visita ao Vó Tereza.</p>
Oficinas:	-----
Atividades Complementares:	<p>Visita ao Vó Tereza.</p> <p>Aniversariante do mês – momento para celebrar a vida dos aniversariantes com bolo e refrigerante onde todos dirão palavras gentis aos homenageados do mês.</p>
Avaliação:	Avaliação do percurso: Cada participante deverá avaliar o percurso, mediante a plaquinhas com números de 0 à 10. Em roda, caberá ao orientador escolher o que quiser que seja avaliado, os adolescentes levantarão suas placas de acordo com a nota que desejarem e falarão um pouco sobre o que aprenderam do tema.
Materiais Necessários:	E.V.A. preto, lápis de cor, canetinha, tesoura, cola, papel cartão, sulfite, bexigas coloridas, marcador para quadro branco, fita crepe, palito de sorvete, papel kraft, notebook, espelho, caixa de som, tinta guache, bolo, refrigerante, pipoca, transporte.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



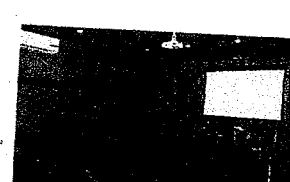
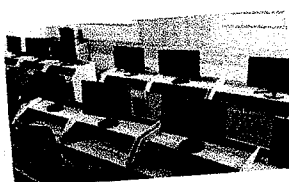
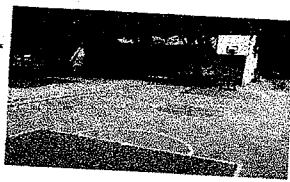
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Percurso: Mundo do Trabalho	
Tema Gerador:	Projeto de Vida
Eixo:	Direito de Ser, participação e mundo do trabalho
Período de execução:	Abril
Objetivo Geral:	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer uma proposta diferenciada de aprendizagem; - Avaliar aquisição do conhecimento dos adolescentes; - Aprofundar o conhecimento acerca do mundo do trabalho.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> - Crie expectativa frente ao seu Projeto de Vida; - Tenham êxito na Qualificação Profissional e na inserção do Mercado Trabalho; - Visando o desenvolvimento de capacitações, experiências e incentivo ao protagonismo;
Principais Atividades:	<ul style="list-style-type: none"> - Fazendo o mapa dos sonhos; - Debater e compartilhar o mapa dos sonhos com sua família; - O que eu faço quando?; - Palestras, orientações, informações, sobre: a importância da escolaridade, a documentação, a postura e outras questões diversas pertinentes ao processo de inserção no mundo do trabalho.
Oficinas:	<ul style="list-style-type: none"> - Oficina Lúdica: Confeção de quebra cabeças e caça palavras, bingos, e jogos no tema "profissões". - Oficina de Leitura: Leitura do poema "O Trabalhador" – Maria do Rosário Macedo.
Atividades Complementares:	Filme: Que horas ela volta? <ul style="list-style-type: none"> – Café da manhã ao final do percurso com as receitas escolhidas e trazidas pelos adolescentes; – Comemoração dos Aniversariantes do Mês.
Avaliação:	– Exposição dos adolescentes por meio de desenho, fala, escrita sobre as mudanças percebidas no ambiente familiar e/ou o que mais gostaram do tema trabalhado.
Materiais Necessários:	som, retroprojektor, sulfite, tesoura





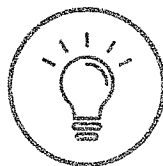
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



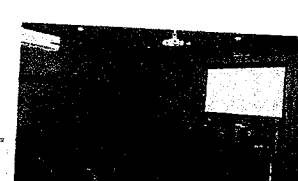
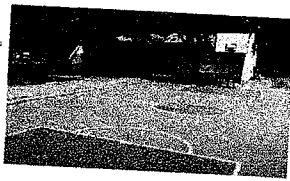
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Percurso: Trilha da Proteção.	
Tema Gerador:	Violências.
Eixo:	Direito de ser, Convivência Social e de Participação.
Período de execução:	Maio
Objetivo Geral:	Promover as ações de prevenção e fortalecer o efetivo envolvimento dos adolescentes visando o fim da violência.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> – Identificar e refletir sobre diversas formas de violência; – Apresentar aos adolescentes quais os equipamentos de apoio; – Estimular e encorajar a denúncia de situações de violência; – Refletir que pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir; – Identificar as ações que podem caracterizar a prática do bullying; – Reconhecer a prática do bullying como atitudes negativas que pode ferir as pessoas; – Estimular a capacidade de empatia pelos colegas através de atitudes positivas; – Buscar meios de intervenções para de mediar e controlar suas emoções evitando que elas manifestem ações violentas.
Principais Atividades:	<ul style="list-style-type: none"> – Vídeos informativos; – Dinâmica da maçã; – Árvore do elogio e sentimentos; – Bingo das emoções; – Nó maluco; – Jogo de tabuleiro: vigilantes do bullying; – Meditação e técnicas de respiração; – Roda de resolução de problemas; – Dinâmica quente, frio e fervendo; – Batata quente com perguntas e respostas; – Torta na cara com perguntas sobre o tema; – História de Mariana (coleção de livros: Todos Contra o Bullying); – Caso Araceli; – Dar uma cópia da lei para os adolescentes identificar tipos de violência especificados na Lei Maria da Penha; – Discussão sobre os tipos de violência contidas na Lei Maria da Penha – Música: Naiara Azevedo – Coração Pede Socorro; – Jogos online: wordwall;





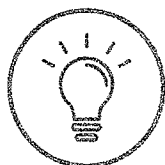
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



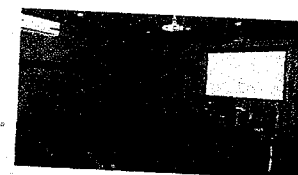
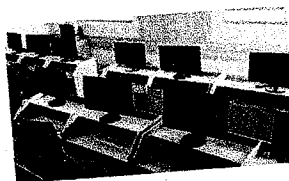
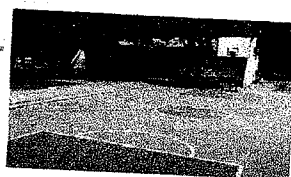
OUSADIA



	– Filme: Recuperando a esperança.
Oficinas:	– Concurso de ilustração sobre o tema; – Produção do jornal on-line; – Produção de jornal impresso; – Pesquisa, elaboração e exposição de cartazes sobre o caso Araceli; – Confeccionar cartaz sobre a música (Coração Pede Socorro); Caixinha das emoções: “Como agir?”; – Circuito utilizando atividades físicas/esportivas vinculadas ao tema.
Atividades Complementares:	Filme: “Confissões de uma Garota Excluída” – Palestra com o NASF; – Palestra com GCM; – Passeata do dia 18 de maio em parceria com a Rede Intersetorial; – Comemoração dos Aniversariantes do Mês;
Avaliação:	Aplicação de testes lúdicos.
Materiais Necessários:	E.V.A. preto, lápis de cor, canetinha, tesoura, cola, papel cartão, sulfite, bexigas coloridas, marcador para quadro branco, fita crepe, palito de sorvete, papel pardo, notebook, caixa de som, tinta guache, bolo, refrigerante, coleção de livros: Todos Contra o Bullying, plásticos bolhas, cópia da Lei Maria da Penha, papel filipinho, cartolina

Percurso: Criança não Trabalha, Criança dá Trabalho.

Tema Gerador:	Trabalho Infantil.
Eixo:	Direito de Ser.
Período de execução:	Junho.
Objetivo Geral:	Conscientizar sobre o que é e o que não é trabalho infantil, possibilitando que aos adolescentes reconheçam situações violadoras de direitos e saibam como denunciar.
Objetivos Específicos:	– Conceituar o trabalho infantil e suas formas; – Divulgar os dados de trabalho infantil e as formas de denúncia; – Propiciar espaços para os adolescentes relatarem suas vivências e identificar situações de trabalho infantil; – Compartilhar ações em parceria com a rede de proteção do município.
Principais Atividades:	– Nuvem de ideias para expressar o conhecimento prévio sobre o trabalho infantil; – Simbolizar através de imagens os tipos de trabalho infantil e suas consequências; – Apresentar os canais de denúncia; Resgate cultural de brincadeiras antigas;





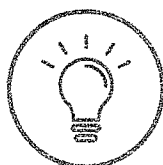
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



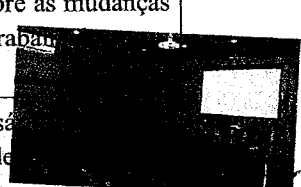
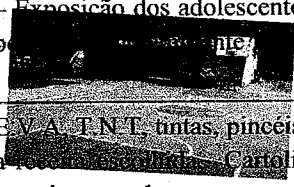
OUSADIA



	Atividade com a música "Criança não trabalha, criança da trabalho"
Oficinas:	Painel "trabalho infantil"; Criar historinhas em quadrinhos sobre a resolução de situações de trabalho infantil;
Atividades Complementares:	Atividade com a música "Criança não trabalha, criança da trabalho" Filme "A menina espantalho" – Festa Junina; – Comemoração dos Aniversariantes do Mês;
Avaliação:	Através de enquete entre os adolescentes.
Materiais Necessários:	Cartolina, canetinha, cola, papel sulfite, giz de cera, lápis de cor, tinta guache, decoração de festa junina, bolo, refrigerante, caixa de som, projetor, internet, comidas típicas juninas.

Percurso: A Cultura Em Minha Volta

Tema Gerador:	Pluralidade Cultural.
Eixo:	Direito de ser, convivência social e participação
Período de Execução:	Agosto.
Objetivo Geral:	Valorizar as características étnicas e culturais dos participantes.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> – Conhecer e compartilhar vivências, costumes e tradições; – Oportunizar que os adolescentes compreendam características físicas que constituem descendência familiar; – Combater formas de discriminação e exclusão.
Principais Atividades:	<ul style="list-style-type: none"> – Fazer uma roda de conversa sobre o tema. - História Cada um com seu jeito, cada jeito é de um!; Reflexão sobre a história e depois passar um espelho e cada um citar suas características. -Fazer um levantamento das receitas típicas de cada região; -Escolher uma receita típica de uma região e fazer para degustar;
Oficinas:	<ul style="list-style-type: none"> – Construção de um painel com fotos que apareçam pessoas de várias etnias, com o título: VIVA AS DIFERENÇAS!; – Confeção de instrumentos e brinquedos culturais; – Desenvolver atividades de culinária típica.
Atividades Complementares:	<p>Conhecendo o Brasil - brincadeiras típicas de cada estado</p> <ul style="list-style-type: none"> – Roda de capoeira; – Visita a Biblioteca Municipal para identificar a evolução cultural do município. – Comemoração dos Aniversariantes do Mês
	<ul style="list-style-type: none"> – Exposição dos adolescentes por meio de desenho, fala, escrita sobre as mudanças





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



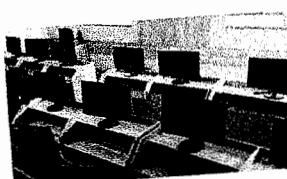
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



PERCURSO: Eu, meu território e o meio ambiente.	
Tema gerador:	Meio Ambiente e Território.
Eixo:	Participação, Direito de ser.
Período de execução:	Setembro
Objetivo geral:	Identificar o meio ambiente no território e estimular a participação ativa em sua preservação.
Objetivos específicos:	<ul style="list-style-type: none"> – Identificar os espaços públicos e privados e sua relação com o meio ambiente; – Identificar ações prejudiciais ao meio ambiente; – Desenvolver ações de melhoria e preservação ao meio ambiente.
Principais atividades:	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição informativa sobre meio ambiente e principais formas de poluição; • Exposição informativa sobre coleta seletiva; • Circuitos utilizando atividades esportivas e ou físicas vinculadas ao tema abordado; • Atividades impressas: Flip book - Três Rs: Reciclar, Reduzir e Reutilizar; • Atividade com a música "Nem tudo que sobra é lixo"; Desafio das garrafas; Jogo 21 com garrafas pets.
Oficinas:	<ul style="list-style-type: none"> • Confecção de brinquedos utilizando materiais recicláveis; • Pebolim humano com bola reciclada; • Dama com tampinhas garrafas.
Atividades complementares:	Visita ao Horto Florestal e Estação de Tratamento de Água ou Flora Tietê (Penápolis) – Comemoração dos Aniversariantes do Mês.
Avaliação:	– Painel dos sentimentos sobre as atividades realizadas.
Materiais necessários:	sulfite, lápis de cor, canetinha hidrocor, cola colorida, cartolina, papel cartão, tinta guache, glitter, cola, tesoura, pincel, tela para pintura, sementes, terra, embalagens de tamanhos diversos, transporte para a atividade externa, garrafas pet, sacolinha de mercado e câmara de bola furada, bolo e refrigerante.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



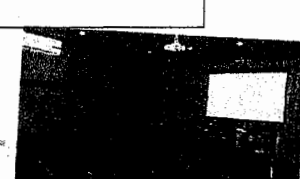
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Percurso: ECA, Conhecendo Meus Direitos.	
Tema Gerador:	Direitos da criança ECA.
Eixo:	Direito de ser e Participação.
Período de execução:	Outubro.
Objetivo Geral:	Conhecer os direitos de crianças e adolescentes presentes no ECA, facilitando a identificação dos direitos e deveres no dia a dia.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> – Conhecer os serviços que garantem os direitos dos adolescentes no território; – Compreender se esses direitos previstos na lei são cumpridos; – Diferenciar adolescentes perante o ECA; – Orientar sobre as atualizações e complementações do ECA desde sua instituição; – Apresentar a rede de proteção.
Principais Atividades:	<p>Dinâmica: diferenças entre adolescentes; Direito ao lazer - dia com brincadeiras; Dinâmica do brinquedo de jornal; Dinâmica: tribunal; Apresentação do ECA através de vídeos, e apresentação expositiva; Passa ou repassa com perguntas sobre o tema abordado;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Circuitos utilizando atividades esportivas e ou físicas vinculadas ao tema abordado.
Oficinas:	<ul style="list-style-type: none"> • Confecção de Pop It com perguntas sobre o tema abordado; Game 3 em 1 – trabalhar em equipes de 3 com vários circuitos em diferentes fases, ou seja, com graus de dificuldade e complexidade utilizando cones grades e pequenos, discos, bola e coletes coloridos.
Atividades Complementares:	<ul style="list-style-type: none"> – Aniversariante do mês – Dia Especial com brincadeiras, gincanas, lembrancinha, sacolinhas surpresas e muita comida. – Para encerramento do percurso; Palestra com representante do Conselho Tutelar; – Roda de Conversa com a equipe do CREAS sobre Ato Infracional e as medidas socioeducativas (Claudia); – Aniversariante do mês .
Avaliação:	A Avaliação deste percurso será realizada a partir da observação cotidiana da participação dos coletivos.
Materiais Necessários:	Jornal, cachorro quente, sorvete, lembrancinha, bolo, pipoca, aluguel de brinquedos infláveis, sulfite, lápis colorido, barbante, bola de borracha, fita crepe, canetinhas coloridas, tesoura, cola branca, aparelho de som, cartolina, tecidos, E.V.A. coloridos, tinta guache, crepom coloridos, potes recicláveis.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



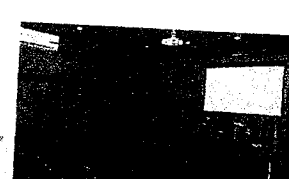
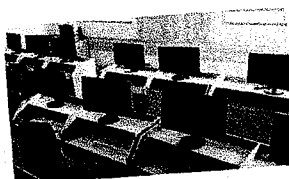
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Percurso: Inclusão é Abraçar as Diferenças.	
Tema Gerador:	Diversidade e inclusão social.
Eixo:	Participação e direito de ser.
Período de execução:	Novembro.
Objetivo Geral:	Desenvolver a representatividade e o protagonismo social dos adolescentes através da compreensão dos preconceitos e desigualdades sociais que violam os direitos constitucionais, formando através disso agentes transformadores.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> – Conceituar a diversidade social; – Conceituar a inclusão social e identificar as dificuldades encontradas para sua efetivação; – Identificar atitudes discriminatórias e preconceituosas dentro da sociedade; – Motivar o abandono de comportamentos preconceituosos em relação ao outro ser humano, independente dos motivos apresentados; – Formar cidadãos que respeitam as diferenças e não tenham atitudes discriminatórias em nenhum âmbito da sociedade; – Favorecer o convívio entre os adolescentes com e sem deficiência.
Principais Atividades:	Roda de conversa sobre o tema; Vídeo sobre o Braille e manuseio da caixa de remédio pra a leitura em Braille; Futebol para cego; Atividade interativa Amor ao próximo; Dinâmica: o monstrinho; Dinâmica: colocar a caneta na garrafa; Dinâmicas com tema “consciência negra”.
Oficinas:	<ul style="list-style-type: none"> – Produzir um livreto em quadrinho com desenhos e escrita dos usuários com o tema “respeito a diversidade” e subtemas – racismo, machismo, intolerância religiosa e preconceito; – Produção compartilhada de cartazes que representem a diversidade étnica do Brasil;
Atividades Complementares:	<ul style="list-style-type: none"> – Visita à APAE– Comemoração dos Aniversariantes do Mês; – Passeio no bairro para identificar a condição da Acessibilidade; – Aniversariante do mês.
Avaliação:	Roda de Conversa dando voz aos adolescentes para expor tudo que absorveram durante o percurso.
Materiais Necessários:	bola, sinos, vendas para os olhos, internet, projetor, notebook, youtube, folhas impressos, impressora, caixa de remédio ,tesoura,lápis de cor e caixa de som, garrafa, sulfite, lápis





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



colorido, barbante, bola de borracha, fita crepe, canetinhas coloridas, tesoura, cola branca, aparelho de som, cartolina, tecidos, E.V.A. coloridos, tinta guache, crepom coloridos, filipinho, bolo e refrigerante.

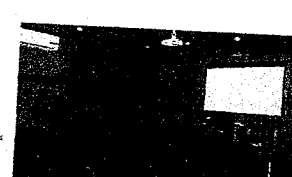
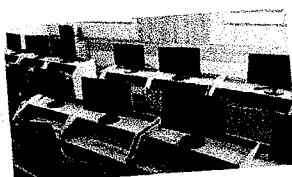
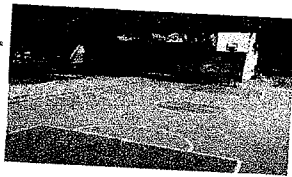
11. ARTICULAÇÃO EM REDE:

A articulação do SCFV com a rede socioassistencial e demais políticas públicas envolve:

- Participação nas reuniões de rede no território;
- Participação nas discussões de caso dos adolescentes e jovens do serviço;
- Participação, quando acionado pela rede de Proteção Social Básica na elaboração e avaliação do PAF – Plano de Acompanhamento Familiar;
- Participação, quando acionado pela rede de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, na elaboração e avaliação do PIA de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e ou em acolhimento institucional;
- Acionar a rede para discussão de caso, sempre que houver situação de desproteção do adolescente e jovem e/ou sua família que requerem intervenção conjunta para sua superação; e
- Participação em capacitações desenvolvidas pela rede socioassistencial ou das demais políticas públicas de temas afetos a sua área de atuação.

Constituem-se serviços da rede:

- Serviços socioassistenciais da proteção social básica e proteção social especial;
- Serviços públicos locais de educação, saúde (em especial, programas e serviços de reabilitação), cultura, esporte e, meio-ambiente e outros conforme necessidades;
- Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos;
- Redes sociais;
- Instituições de ensino e pesquisa;
- Conselho Tutelar; e
- Programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



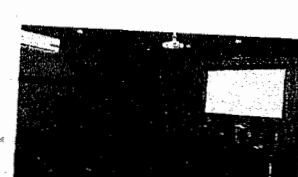
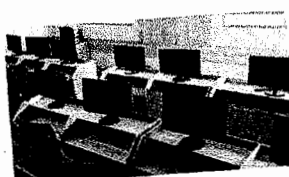
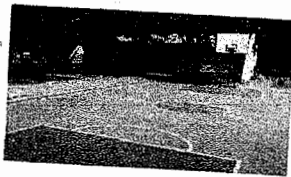
12. AVALIAÇÃO:

A avaliação é parte integrante no processo de desenvolvimento do SCFV, sendo contínua, sistemática com enfoque na análise da qualidade da ação desenvolvida e dos resultados a serem alcançados. Enquanto parte integrante de todo o processo de execução do serviço, a avaliação deve ser compreendida em três dimensões: diagnóstica, processual e final.

- **Avaliação Diagnóstica:** visa traçar o perfil dos atendidos, suas particularidades e similaridades, o reconhecimento inicial do coletivo. Deve ser realizada em sintonia com o técnico, responsável pelo SCFV e acompanhamento das famílias. Esta avaliação deve ser realizada quando os adolescentes e jovens são inscritos no SCFV. Por meio da avaliação diagnóstica busca-se conhecer a situação familiar de cada adolescente, sua relação com os familiares, a situação escolar, as motivações e expectativas para com o serviço socioeducativo, bem como características pessoais que se destacam e fornecem referências importantes para o planejamento das ações, em sintonia com o perfil dos adolescentes de cada grupo.

- **A avaliação processual das ações socioeducativas:** visa ao reconhecimento das dificuldades e aquisições dos adolescentes na realização das ações socioeducativas propostas: apropriação dos temas trabalhados, convivência com os colegas, participação nas ações, à verificação da adequação e pertinência da metodologia, métodos e técnicas adotados, ao reconhecimento das transformações ocorridas com os adolescentes e jovens e o grupo (novos posicionamentos, posturas e atitudes com relação aos valores, ética, solidariedade, criticidade e autonomia) ao longo de cada Percurso Socioeducativo, à reorientação do processo socioeducativo visando à superação de dificuldades, bem como ao aprimoramento do desenvolvimento individual e coletivo. Pode ser realizada semanalmente e/ou quinzenalmente pelo Orientador Social/Facilitador de oficinas com o grupo para a avaliação das ações realizadas no período.

A avaliação final: tem como objetivo demarcar o cumprimento de uma etapa do trabalho com as adolescentes e jovens e extrair aprendizagens que subsidiem o planejamento do próximo Percurso. É um momento de balanço que deve ser feito individual e coletivamente. Trata-se de etapa essencial para o reconhecimento dos resultados alcançados em todos os grupos, com vistas à sua socialização, sobre os resultados e aquisições. Deve ser realizada ao final de cada





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA

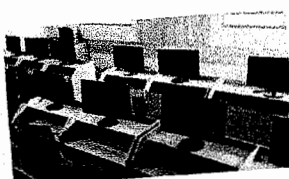
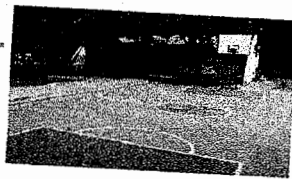


Percurso Socioeducativo e também ao final do ano.

13. AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS:

Dentre as conquistas, produções e sistematizações de conhecimentos, almeja-se que os adolescentes e jovens, ao final de sua trajetória de participação no SCFV, adquiram as seguintes capacidades:

- Conhecer seus direitos civis, políticos, socioassistenciais e direitos da coletividade, bem como saber acessar os meios necessários para exercerem e defenderem esses direitos;
- Aprofundar o conhecimento acerca da realidade social, cultural, ambiental, política e do trabalho no bairro, no território e na cidade onde moram;
- Ampliar sua circulação, acesso e usufruto a serviços e a equipamentos públicos existentes na cidade;
- Conhecer os serviços, programas e equipamentos públicos das áreas sociais no território em que vive;
- Melhorar o uso de seu tempo livre desenvolvendo práticas qualificadas no esporte, no lazer e na cultura;
- Identificar problemas e necessidades de suas comunidades e participar de iniciativas voltadas à sua superação;
- Exercitar a leitura, a escrita e as diversas linguagens para produzir conhecimentos, se informar, aprender, se expressar, estudar e trabalhar;
- Realizar a crítica na recepção de informações, contextualizando-as em seus diferentes processos de produção de sentido;
- Demonstrar capacidade argumentativa para a expressão e defesa de seus pontos de vista;
- Combater qualquer forma de racismo e discriminação;
- Reconhecer os diversos fatores que incidem na melhoria da qualidade de vida, na preservação de um meio-ambiente saudável e no uso sustentável dos recursos naturais;
- Cuidar de sua saúde de forma mais qualificada, valorizando a importância das informações em saúde e da boa saúde para suas tarefas da vida cotidiana e de suas redes sociais;
- Comprometer-se com o autocuidado e se manter informado sobre direitos e responsabilidades sexuais e reprodutivos;
- Ampliar seus conhecimentos sobre o mundo do trabalho e sobre condições e alternativas de formação e de aprendizagem profissional;





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



- Reconhecer sonhos para o mundo do trabalho e suas necessidades de aprendizagem e de formação em áreas profissionais de seu interesse;
- Apropriar-se dos recursos de inclusão digital necessários ao desenvolvimento pessoal, à vida profissional, social e cultural;
- Conviver e trabalhar em grupo, valorizando a diversidade de opiniões e a resolução negociada de conflitos;
- Assumir responsabilidades em relação ao seu grupo familiar, à sua comunidade, bem como aos problemas que afetam a sociedade, o país e o planeta;
- Investir no seu processo de aprendizagem, tanto pela permanência no sistema de ensino, como aproveitando as diversas oportunidades educativas;
- Acessar, na sequência, outros serviços que atendam aos jovens de acordo com possibilidades de oferta no município; e
- Ampliar seus exercícios de participação social e política, a partir de sua inserção em grupos, movimentos e instâncias de organização e ação social, de cidadania, de defesa de direitos, controle de orçamentos e políticas públicas e de participação política.

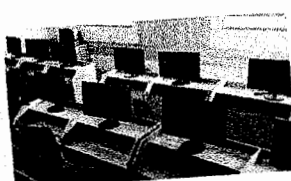
14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

O Monitoramento e Avaliação serão efetivados pela Administração Pública, por intermédio da equipe técnica da Gestão da Parceria e da Comissão de Monitoramento e Avaliação, bem como pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

A administração pública realizará visitas in loco periódicas, com emissão de relatórios técnicos de acompanhamento e fiscalização do objeto da parceria. O processo de Monitoramento e Avaliação compõe ainda, a análise dos relatórios técnicos emitidos pela Organização da Sociedade Civil, as reuniões com os técnicos dos serviços, objeto dos Termos de Colaboração. As ações acima, não excluem o acompanhamento e fiscalização realizados pelo Conselho Municipal de Assistência Social e pelos órgãos de controle

14.1 INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS:

A avaliação quantitativa será realizada semestralmente e a avaliação qualitativa será





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



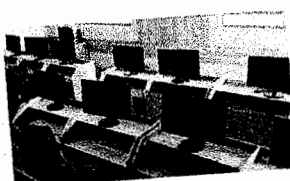
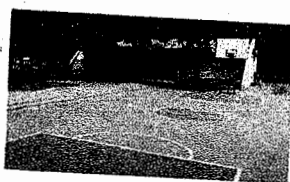
OUSADIA



realizada uma vez ao ano. As avaliações gerarão recomendações para o aprimoramento do trabalho e cumprimento do Plano de Trabalho, ou sendo consideradas insuficientes serão remetidas para a tomada de outras medidas previstas no Edital.

Constituem indicadores para avaliação de resultados, sem prejuízo de outros que poderão ser utilizados pela Administração Pública:

Objetivo	Complementar as ações do PAIF, na proteção e no desenvolvimento de adolescentes e jovens através de um conjunto de ações socioeducativas e formativas, com envolvimento da família nos diversos percursos.
Indicador Quantitativo	04 (quatro) encontros de sensibilização com famílias sobre os percursos que serão desenvolvidos, sendo 01 a cada trimestre.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Famílias com maior envolvimento, conhecimento e integração com as atividades desenvolvidas; Ampliação da capacidade protetiva das famílias; melhoria dos vínculos comunitários.
Fonte	Questionário/entrevista.
Periodicidade	Anual.
Objetivo	Oportunizar o acesso a informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento de novas sociabilidades.
Indicador Quantitativo	No mínimo 05 (cinco) ações dos percursos socioeducativos com enfoque em informações sobre direitos e participação cidadã.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



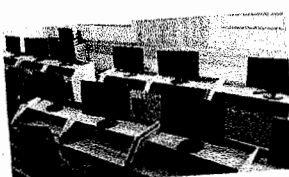
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Indicador Qualitativo	Melhoria da Compreensão dos adolescentes e jovens sobre participação cidadã e direitos.
Fonte	Questionário/entrevista.
Periodicidade	Anual.
Objetivo	Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.
Indicador Quantitativo	04 (quatro) atividades intergeracionais, uma a cada trimestre, considerando os diferentes ciclos de vida.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Melhoria no fortalecimento de vínculos entre os diferentes membros da família; melhoria nos vínculos comunitários e o desenvolvimento de sentimento de pertença, solidariedade e respeito na família e comunidade.
Fonte	Questionário/Entrevista.
Periodicidade	Anual.
Objetivo	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e cooperação.
Indicador Quantitativo	Todas as atividades com foco no convívio (grupal e/ou comunitário).
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Mensal.
Indicador Qualitativo	Melhoria nas relações afetivas e de cooperação entre os educandos.





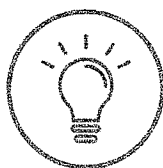
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



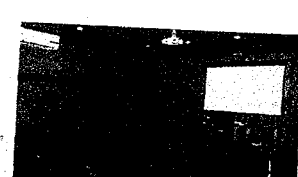
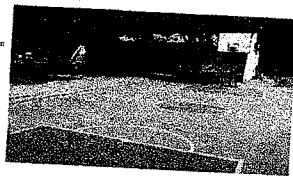
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Mensal.
Objetivo	Possibilitar a ampliação do universo informacional, lúdico e cultural dos adolescentes e jovens, bem como estimular o desenvolvimento de aquisições, potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
Indicador Quantitativo	No mínimo 02 (duas) oficinas diferentes no mês. Diversidade nas oficinas (Brincadeiras, Esporte, Lazer, Arte e Cultura).
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Apropriação dos adolescente e jovens dos elementos dos temas transversais e eixos estruturantes, desenvolvimento das oficinas em consonância com os eixos estruturantes e temas transversais.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades; Questionários/Entrevista e Observação com os adolescentes e jovens.
Periodicidade	Mensal/Anual.
Objetivo	Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno.
Indicador Quantitativo	Quantidade de ações comunitárias do território com participação das crianças e adolescentes.
Fonte	Verifica o número de ações comunitárias do território que tiveram participação dos adolescentes e jovens. Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Anual.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



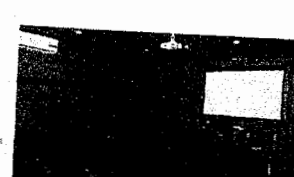
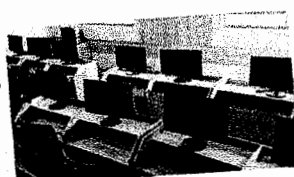
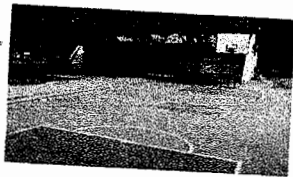
OUSADIA



Objetivo	Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.
Indicador Quantitativo	100% das adolescentes permaneçam na escola; participação em discussões/articulações para a permanência de adolescentes na escola.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Mensal.

Objetivo	Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.
Indicador Quantitativo	Número de atividades internas e externas realizadas que contemplem o percurso mundo do trabalho no SCFV.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.

Objetivo	Garantir Processo de Formação Continuada para os Trabalhadores do SUAS vinculados ao SCFV.
Indicador Quantitativo	01 (uma) Capacitação por semestre.
Fonte	Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Compreensão sobre a perspectiva da execução do SCFV pelos Trabalhadores do SUAS vinculados a Organização da Sociedade Civil.
Fonte	Questionário/Entrevista com trabalhadores do SUAS.
Periodicidade	Anual.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA

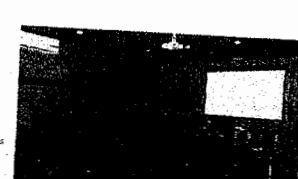
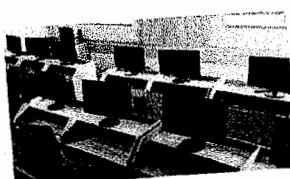
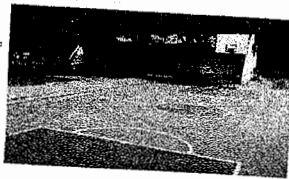


OBSERVAÇÃO: Entende-se por formação continuada a ação planejada no Plano de Trabalho anual pela Organização da Sociedade Civil que tem por objetivo agregar conteúdos teóricos/metodológicos referentes ao serviço e a demanda dos trabalhadores.

15. EQUIPAMENTOS, RECURSOS MATERIAIS E ESTRUTURA FÍSICA DISPONÍVEIS PARA PARCERIA:

A área total do Instituto Educacional Gumercindo de Paiva Castro, é de aproximadamente 7 mil m², e Três blocos totalizando 401, 51 m² de área construída, sendo organizado com as seguintes provisões:

- **Bloco 1:** 1 recepção, 1 sala administrativa com almoxarifado, com existência de material socioeducativo, anexo equipada com mesas, cadeiras, computadores e impressora, 1 sala assistente social equipada com armário, arquivo, mesas e cadeiras que garante o espaço para atendimento à família proporcionando o sigilo e a privacidade, uma sala de reuniões equipada com mesa e cadeiras, 3 banheiros adaptados à faixa etária, sendo 1 feminino, 1 masculino e 1 com acessibilidade, de acordo com as orientações da Vigilância Sanitária.
- **Bloco 2:** 1 sala (mini cinema) com capacidade para 50 pessoas com equipamento audiovisual, poltronas estofadas, climatizada; 1 depósito; 1 refeitório com capacidade para 60 pessoas, com mesas e bancos; bebedouro com água refrigerada; uma cozinha equipada com fogão industrial, coifa, freezer, geladeira, pias com armários, uma mesa, que atende as exigências da Vigilância Sanitária, uma despensa para produtos de limpeza, uma despensa para produtos alimentícios.
- **Bloco 3:** 1 sala de informática com 30 computadores, móveis planejados, climatizada; 1 SALA High Tech com quadro de vidro, data show e mesas redondas com 5 lugares cada; um complexo de banheiros masculinos recentemente reformado com 5 vasos sanitários, e 5 chuveiros elétricos, pia e armários guarda volumes.
- **Quadra Poliesportiva** – quadra poliesportiva construída por empresa especializada, com alambrados e cerca de proteção
- **Campo gramado** – campo de grama natural para prática de esportes como futebol, arremesso de peso entre outros.
- **Pátio coberto** – pátio recentemente construído que fica entre os três prédios, utilizado para esportes, eventos, gincanas.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



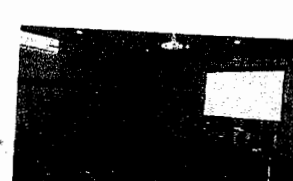
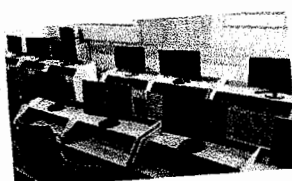
Play Ground – parquinho com escorregadores, balanços, quiosque, gangorra, casa do Tarzan com ponte, trezinho, gira-gira, namoradeira, entre outros.

No requisito recursos materiais, os moveis são adaptados para as atividades, garantimos o fornecimento de alimentação, os computadores conectados a internet, telefone fixo.

No requisito estrutura física temos a capacidade de atender por sala 30 adolescentes e jovens garantindo o conforto e segurança, iluminação, ventilação adequadas e ambientes que comportem as atividades coletivas que serão desenvolvidas.

16. RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS PARA A PARCERIA:

NOME	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	FUNÇÃO NO SERVIÇO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO (CLT, PRESTADOR DE SERVIÇO, VOLUNTÁRIO)	PRINCIPAIS ATIVIDADES E AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS
Guilherme Fernandes Parra	Direito	Coordenador	44h	MEI	<p>Coordenar a execução do Plano de Trabalho do Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculo;</p> <p>Elaborar Relatório de Atividades do serviço;</p> <p>Elaborar estudos, levantamentos qualitativos e quantitativos indispensáveis ao desenvolvimento do SCFV;</p> <p>Acompanhar e conduzir o processo de Planejamento e Avaliação sistemático com a equipe, das ações afetas ao SCFV;</p> <p>Acompanhar o processo de desenvolvimento dos adolescentes e da equipe de trabalho;</p> <p>Orientar e acompanhar o cumprimento de carga horária semanal, em conformidade com o Plano de Trabalho.</p> <p>Administrar recursos financeiros, humanos e materiais das unidades tendo em vista atingir os objetivos do serviço;</p> <p>Participar das atividades de rede no território;</p> <p>Elaborar processo junto com a equipe técnica de Formação Continuada interna do serviço;</p> <p>Promover espaços para a supervisão à equipe;</p> <p>Elaborar relatório mensal do serviço;</p> <p>Alimentar e/ou acompanhar alimentação dos sistemas de informação;</p> <p>Participar das Reuniões de Rede e articular a rede socioassistencial e intersetorial para o atendimento de demandas dos adolescentes e jovens atendidos;</p> <p>Criar estratégias para o fortalecimento da ação interdisciplinar da equipe;</p> <p>Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros;</p> <p>Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação;</p> <p>e</p>





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



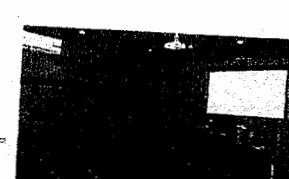
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



					Promover a Vigilância Socioassistencial do território através de estudos e pesquisas.
Alessandra Gonçalves Jordão	Pedagoga Especialista	Coordenadora de atividades	44 horas	CLT	<p>Coordenar a execução do Plano de Trabalho do Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculo;</p> <p>Elaborar Relatório de Atividades do serviço;</p> <p>Elaborar estudos, levantamentos qualitativos e quantitativos indispensáveis ao desenvolvimento do SCFV;</p> <p>Acompanhar e conduzir o processo de Planejamento e Avaliação sistemático com a equipe, das ações afetas ao SCFV;</p> <p>Acompanhar o processo de desenvolvimento dos adolescentes e jovens e da equipe de trabalho;</p> <p>Orientar e acompanhar o cumprimento de carga horária semanal, em conformidade com o Plano de Trabalho.</p> <p>Administrar recursos financeiros, humanos e materiais das unidades tendo em vista atingir os objetivos do serviço;</p> <p>Participar das atividades de rede no território;</p> <p>Elaborar processo junto com a equipe técnica de Formação Continuada interna do serviço;</p> <p>Promover espaços para a supervisão à equipe;</p> <p>Elaborar relatório mensal do serviço;</p> <p>Alimentar e/ou acompanhar alimentação dos sistemas de informação;</p> <p>Participar das Reuniões de Rede e articular a rede socioassistencial e intersetorial para o atendimento de demandas dos adolescentes e jovens atendidos;</p> <p>Criar estratégias para o fortalecimento da ação interdisciplinar da equipe;</p> <p>Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros;</p> <p>Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação;</p> <p>e</p> <p>Promover a Vigilância Socioassistencial do território através de estudos e pesquisas.</p>
Alisson Henrique Natali Ferreira	Estudante de Publicidade e propaganda	Aux. Administrativo	40h	CLT	auxiliar as atividades financeira, por meio de relatórios financeiros elaborados a partir dos dados contábeis de resultado, analisando a capacidade de tomada de decisões estratégicas com relação a entidade.
Brenda Tardivo	estagiária	Estudante de Educação Física	30h	CIEE - PM	Auxiliar nas atividades lúdicas pedagógicas, artes, esportivas onde são realizadas oficinas de leitura, cinema, jogos pedagógicos, estimulando as crianças e adolescentes ao desenvolvimento pedagógico, psíquico e preparando-os para o enfrentamento de seus problemas.
Carla Esteves	Estagiária	Estudante de Psicopedagogia	30h	CIEE - PM	Auxiliar nas atividades lúdicas pedagógicas, artes, onde são realizadas oficinas de leitura, cinema, jogos pedagógicos, estimulando as crianças e adolescentes ao desenvolvimento pedagógico, psíquico e preparando-os para o enfrentamento de seus problemas.
Cláudia Macedo César	Especialista em Serviço Social	Assistente Social	20 horas	CLT	Participar, executar e avaliar junto à equipe o Plano de Ação do SCFV, planejamento e organização do serviço, percursos socioeducativos e outros;





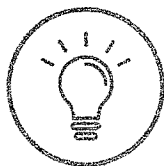
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



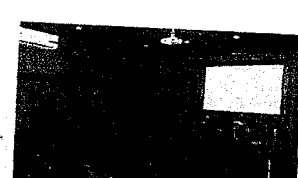
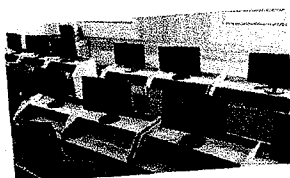
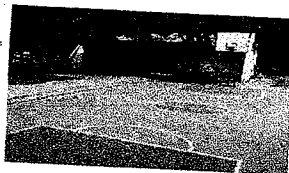
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



					<p>Promover ações individuais e grupais voltadas para as famílias de acordo com suas necessidades, visando proporcionar o desenvolvimento pessoal e social, dos adolescentes e jovens e suas famílias considerando as particularidades do território;</p> <p>Acompanhar os adolescentes e jovens atendidos no SCFV, especialmente nos dias e horários que não se encontrem no serviço, a fim de garantir que não estejam expostos a situações de risco social;</p> <p>Participar da elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar/Plano Individual de Acompanhamento que deverá ser construído em conjunto com a rede de serviços socioassistenciais para os adolescentes e jovens inseridos no SCFV e acompanhados pelo PAIF/PAEFI;</p> <p>Realizar encaminhamentos e acompanhamentos dos adolescentes e jovens e suas famílias para outro serviço da rede Proteção Social Básica e/ou Especial e demais políticas públicas, de acordo com as demandas apresentadas;</p> <p>Supervisionar e acompanhar estagiários da área de Serviço Social/Psicologia nas unidades do SCFV;</p> <p>Acompanhar e avaliar junto à equipe e as famílias o processo de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários dos adolescentes e jovens a partir das ações desenvolvidas no serviço;</p> <p>Participar das reuniões de rede do território;</p> <p>Inserir as informações de atendimento/acompanhamento dos adolescentes e jovens e suas famílias nos Sistemas de informação, se houver;</p> <p>Articular com a rede de serviços socioassistenciais e setoriais do território com a finalidade de acompanhamento dos adolescentes e jovens do SCFV;</p> <p>Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros; e</p> <p>Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação.</p>
Ediloise Ferro	Aux. De serviços gerais	2º grau	40hs	CLT	Serviços relacionados à cozinha, limpeza e refeições.
Jéssica Nogueira Barbara	Estagiária Pedagogia	Estagiária	30 horas	Estagiaria CLT	<p>Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com dos adolescentes e jovens, junto com o orientador social;</p> <p>Desenvolver oficinas articuladas aos eixos, temas e subtemas do SCFV, que contribuam com o fortalecimento do convívio e sentimento de pertença dos adolescentes e jovens</p> <p>Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos adolescentes e jovens, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;</p> <p>Assegurar a participação social dos adolescentes e jovens em todas as etapas do trabalho social;</p> <p>Apoiar o orientador social na identificação e registro de necessidades e demandas dos adolescentes e jovens,, assegurando a privacidade das informações;</p> <p>Apoiar e participar no planejamento das ações;</p> <p>Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades</p>





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



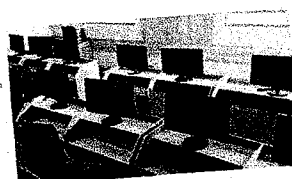
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



					<p>individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Acompanhar, orientar e monitorar os adolescentes e jovens na execução das atividades;</p> <p>Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;</p> <p>Participação em capacitações visando a qualificação do serviço;</p> <p>Desenvolver oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abarcando manifestações corporais e outras dimensões da cultura local;</p> <p>Participar da organização de eventos relacionados a atividades esportivas, de lazer, artísticos e culturais;</p> <p>Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e</p> <p>Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente à equipe de trabalho.</p>
Patrícia dos Santos	Educação Física	Orientadora e Facilitadora	44 horas	MEI	<p>Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com os adolescentes e jovens;</p> <p>Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção aos adolescentes e jovens e famílias em situações de vulnerabilidade e risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família;</p> <p>Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos adolescentes e jovens, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;</p> <p>Assegurar a participação social dos adolescentes e jovens em todas as etapas do trabalho social;</p> <p>Atuar na acolhida e recepção dos adolescentes e jovens possibilitando ambiência acolhedora;</p> <p>Apoiar a referência técnica do serviço na identificação e registro de necessidades e dos adolescentes e jovens assegurando a privacidade das informações;</p> <p>Apoiar e participar no planejamento das ações;</p> <p>organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Acompanhar, orientar e monitorar os adolescentes e jovens na execução das atividades;</p> <p>Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Apoiar no processo de mobilização e campanhas intersectoriais nos territórios de vivência para a prevenção e o enfrentamento de situações de risco social e/ou pessoal, violação de direitos e divulgação das ações das Unidades Socioassistenciais;</p> <p>Apoiar os demais membros da equipe de referência em todas etapas do processo de trabalho;</p> <p>Apoiar na elaboração de registros das atividades desenvolvidas, subsidiando a equipe com insumos para a</p>





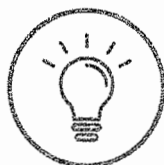
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



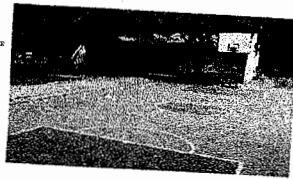
OUSADIA



					<p>relação com os órgãos de defesa de direitos e para o preenchimento do Plano de Acompanhamento Individual e/ou familiar;</p> <p>Apoiar na orientação, informação, encaminhamentos e acesso a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda, ao mundo do trabalho, contribuindo para o usufruto de direitos sociais;</p> <p>Apoiar na articulação com a rede de serviços socioassistenciais e políticas públicas;</p> <p>Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;</p> <p>Participação em capacitações visando a qualificação do serviço;</p> <p>Desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidades sociais vivenciadas;</p> <p>Informar, sensibilizar e encaminhar famílias sobre as possibilidades de acesso e participação em cursos de formação e qualificação profissional, programas e projetos de inclusão produtiva;</p> <p>Desenvolver, organizar e coordenar oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abrangendo manifestações corporais e outras dimensões da cultura local;</p> <p>Participar da organização de eventos relacionados ao mundo do trabalho, esportivos, de lazer, artísticos e culturais;</p> <p>Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e</p> <p>Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente a equipe de trabalho.</p>
Raula Cristina de Souza	Estagiária	Estudante de Serviço Social	20h	Voluntário	<p>Atendimento individualizado a família; reuniões com as famílias; visitas domiciliares; acompanhamento e atendimento individualizado ou em grupo com as crianças e adolescentes; encaminhamentos; articulação com outros setores da rede.</p>
Evilín Adao dos Santos	Estagiária psicologia	Estagiária	30h	Estagio cedido P.M.	<p>Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com dos adolescentes e jovens, junto com o orientador social;</p> <p>Desenvolver oficinas articuladas aos eixos, temas e subtemas do SCFV, que contribuam com o fortalecimento do convívio e sentimento de pertença dos adolescentes e jovens. Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos adolescentes e jovens, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;</p> <p>Assegurar a participação social dos adolescentes e jovens em todas as etapas do trabalho social;</p> <p>Apoiar o orientador social na identificação e registro de necessidades e demandas dos adolescentes e jovens, assegurando a privacidade das informações;</p> <p>Apoiar e participar no planejamento das ações;</p> <p>Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na</p>



0001 0002 0003



0004 0005 0006



0007 0008



0009 0010



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



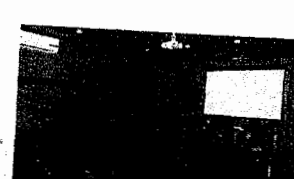
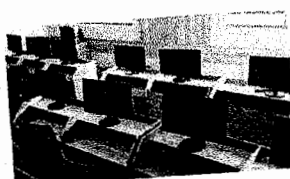
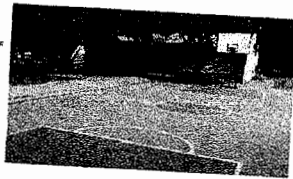
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



				<p>comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar dos adolescentes e jovens na execução das atividades; Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade; Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado; Participação em capacitações visando a qualificação do serviço; Desenvolver oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abrangendo manifestações corporais e outras dimensões da cultura local; Participar da organização de eventos relacionados a atividades esportivas, de lazer, artísticos e culturais; Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente à equipe de trabalho.</p>
Kellen Brites Fuzetti	Pedagoga	Orientadora e Facilitadora	44 horas	<p>MEI</p> <p>Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com dos adolescentes e jovens; Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção dos adolescentes e jovens e famílias em situações de vulnerabilidade e risco social e pessoal, que contribuem com o fortalecimento da função protetiva da família; Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos adolescentes e jovens, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais; Assegurar a participação social dos adolescentes e jovens em todas as etapas do trabalho social; Atuar na acolhida e recepção dos adolescentes e jovens possibilitando ambiência acolhedora; Apoiar a referência técnica do serviço na identificação e registro de necessidades e demandas dos adolescentes e jovens, assegurando a privacidade das informações; Apoiar e participar no planejamento das ações; organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar os adolescentes e jovens na execução das atividades; Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade; Apoiar no processo de mobilização e campanhas intersetoriais nos territórios de vivência para a prevenção e o enfrentamento de situações de risco social e/ou pessoal, violação de direitos e divulgação das ações das Unidades Socioassistenciais; Apoiar os demais membros da equipe de referência em todas etapas do processo de trabalho; Apoiar na elaboração de registros das atividades desenvolvidas, subsidiando a equipe com insumos para a relação com os órgãos de defesa de direitos e para o</p>





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



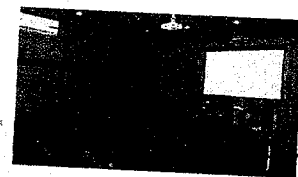
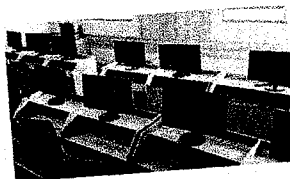
OUSADIA



					<p>preenchimento do Plano de Acompanhamento Individual e/ou familiar;</p> <p>Apoiar na orientação, informação, encaminhamentos e acesso a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda, ao mundo do trabalho, contribuindo para o usufruto de direitos sociais;</p> <p>Apoiar na articulação com a rede de serviços socioassistenciais e políticas públicas;</p> <p>Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;</p> <p>Participação em capacitações visando a qualificação do serviço;</p> <p>Desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidades sociais vivenciadas;</p> <p>Informar, sensibilizar e encaminhar famílias sobre as possibilidades de acesso e participação em cursos de formação e qualificação profissional, programas e projetos de inclusão produtiva;</p> <p>Desenvolver, organizar e coordenar oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abrangendo manifestações corporais e outras dimensões da cultura local;</p> <p>Participar da organização de eventos relacionados ao mundo do trabalho, esportivos, de lazer, artísticos e culturais;</p> <p>Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e</p> <p>Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente a equipe de trabalho.</p>
Silvia Xavier Ferreira de Lima	Aux. De Serviços Gerais	Ensino Médio	40h	Cedida pela P.M.	Serviços relacionados à cozinha, limpeza e refeições.
Tiago Santos de Paula	Administrador	Financeiro	44 horas	MEI	Análise, planejamento e controle financeiro - baseia-se em coordenar as atividades e avaliar a condição financeira, por meio de relatórios financeiros elaborados a partir dos dados contábeis de resultado, analisando a capacidade de tomada de decisões estratégicas com relação a entidade.
Vani Schueter	Aux. de serviços gerais	2o grau	40hs	Cedida Prefeitura	Serviços relacionados à limpeza da área externa, controle de entrada e saída de pessoas.

17. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES: (descrever as etapas das atividades a serem executadas em conformidade com o planejamento e a metodologia de trabalho da proposta)

ATIVIDADES / DIA DA SEMANA	SEGUNDA		TERÇA		QUARTA		QUINTA		SEXTA	
	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
Oficina Esportiva	X				X				X	
Arte e Cultura					X					





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



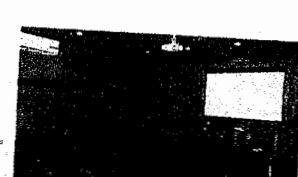
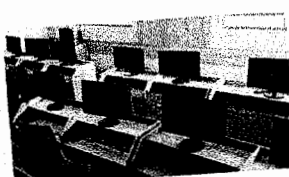
OUSADIA



Cidadania												X	
Enjoy (mundo do trabalho)	X												
ATIVIDADES/ MESES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

15. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Natureza da Despesa	Recurso Estadual (R\$)	Recurso Municipal (R\$)	BB-FIA	Cedidos Prefeitura Municipal	RECURSOS PRÓPRIOS		TOTAL
					Contribuintes mensais	Contribuição Americanet	
1 - Recursos Humanos							
1.1 - Auxiliar de serviços gerais (3)	0,00	0,00	0,00	38.860,32	25.000,00	0,00	63.860,32
1.2 - Estagiário(a) - (5)	0,00	0,00	0,00	44.400,00	0,00	0,00	44.400,00
1.3 - Monitora de atividades	0,00	0,00		0,00	11.400,00	0,00	11.400,00
1.4 - Monitora educação física	0,00	0,00	0,00	0,00	34.200,00	0,00	34.200,00
1.5 - Coordenadora de atividades	7.143,45	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	11.143,45
1.6 - Assistente Social	1.327,58	2.475,00	0,00	0,00	1.300,00	0,00	5.102,58
1.7- Assistente Administrativo (2)	0,00	0,00	0,00	0,00	59.699,00	0,00	59.699,00
Subtotal	8.471,03	2.475,00	0,00	83.260,32	135.599,00	0,00	229.805,35
2 - Material de Permanente							
3 - Material de Consumo							
3.1 - Material de Limpeza e Produção de Higienização	617,68	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	2.617,68
3.2 - Material de Expediente	176,48	352,94	0,00	0,00	9.000,00	0,00	9.529,42
3.3 - Gêneros Alimentícios	1.411,84	352,94	0,00	0,00	5.000,00	0,00	6.764,78
3.4 - Material para festividade e homenagens	1.058,88	0,00	0,00	0,00	8.000,00	0,00	9.058,88
3.5 - Combustíveis e lubrificantes automotivos	0,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00	0,00	9.000,00
3.6 - Gás engarrafado (Extintores)	0,00	0,00	0,00	0,00	300,00	0,00	300,00
3.7 - Material Educativo e Esportivo	529,44	352,94	0,00	0,00	3.100,00	0,00	3.982,38
3.8 - Material de Copa e Cozinha (Pratos, Garfos, Guardanapos de papel, Copos)	441,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	441,20
3.9- Material para Manutenção de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	14.650,00	0,00	14.650,00
Subtotal	4.235,52	1.058,82	0,00	0,00	51.050,00	0,00	56.344,34





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



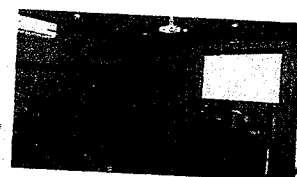
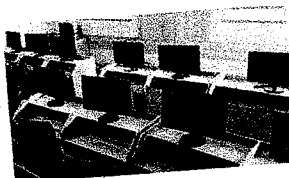
COMPROMETIMENTO



OUSADIA



4 – Serviços de Terceiros – PJ							
4.1 – serviço de processamento de dados e serviço de telecomunicações	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	7.800,00	9.800,00
4.2 – Serviço de energia elétrica	0,00	0,00	0,00	18.000,00	0,00	0,00	18.000,00
4.3 – Taxas de licença e afins	0,00	0,00	0,00	0,00	1.054,00	0,00	1.054,00
4.4 – Serviços bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	1.600,00	0,00	1.600,00
4.5 - Seguros (Licenciamento, DPVAT, predial e veículos)	0,00	0,00	0,00	0,00	6.150,00	0,00	6.150,00
4.6 - Manut. E Conserv. De Bens imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	6.371,00	0,00	6.371,00
4.7 - Serv. Técnicos profissionais (Coordenadora)	0,00	0,00	0,00	0,00	102.336,00	0,00	102.336,00
4.8 - Outros Serv. de Terceiros – PJ (Monitor de Ativ. Recreativas PJ)	0,00	0,00	14.250,00	0,00	19.950,00	0,00	34.200,00
4.9 - Serv. De Apoio Administrativo, técnico e operacional. (Manutenção da area Verde / Jardinagem)	1.416,85	591,18	0,00	0,00	0,00	0,00	2.008,03
Subtotal	1.416,85	591,18	14.250,00	18.000,00	139.461,00	7.800,00	181.519,03
5 – Outros							
5.1 - encargos sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	0,00	30.000,00
5.2 – outras despesas imprevistas neste plano	0,00	0,00	0,00	0,00	16.000,00	0,00	16.000,00
5.3 – parceria ensite/ FIT e Instituto Federal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.000,00	24.000,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	46.000,00	24.000,00	70.000,00
TOTAL	14.123,40	4.125,00	14.250,00	101.260,32	372.110,00	31.800,00	537.668,72





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



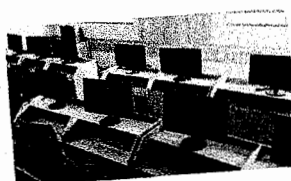
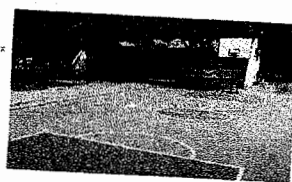
OUSADIA

**19.1 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - Recurso Estadual**

NATUREZA DA DESPESA	VALOR PREVISTO	Jan	Fev	Março	Abril	Maio	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez
RECURSOS HUMANOS													
1.5 - Coordenadora de atividades	7.143,45	595,29	595,29	595,29	595,29	595,29	595,29	595,29	595,29	595,29	595,29	595,29	595,29
1.6 - Assistente Social	1.327,58	110,63	110,63	110,63	110,63	110,63	110,63	110,63	110,63	110,63	110,63	110,63	110,63
MATERIAL CONSUMO													
3.1 - Material de Limpeza e Produção de Higienização	617,68	51,47	51,47	51,47	51,47	51,47	51,47	51,47	51,47	51,47	51,47	51,47	51,47
3.2 - Material de Expediente	176,48	14,71	14,71	14,71	14,71	14,71	14,71	14,71	14,71	14,71	14,71	14,71	14,71
3.3 - Gêneros Alimentícios	1.411,84	117,65	117,65	117,65	117,65	117,65	117,65	117,65	117,65	117,65	117,65	117,65	117,65
3.4 - Material para festividade e homenagens	1.058,88	88,24	88,24	88,24	88,24	88,24	88,24	88,24	88,24	88,24	88,24	88,24	88,24
3.7 - Material Educativo e Esportivo	529,44	44,12	44,12	44,12	44,12	44,12	44,12	44,12	44,12	44,12	44,12	44,12	44,12
3.8 - Material de Copa e Cozinha (Pratos, Garfos, Guardanapos de papel, Copos)	441,20	36,77	36,77	36,77	36,77	36,77	36,77	36,77	36,77	36,77	36,77	36,77	36,77
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Juridica,													
4.9 - Serv. De Apoio Administrativo, tecnico e operacional. (Manutenção da area Verde / Jardinagem)	1.416,85	118,07	118,07	118,07	118,07	118,07	118,07	118,07	118,07	118,07	118,07	118,07	118,07
TOTAL	14.123,40	1.176,95	1.176,95	1.176,95	1.176,95	1.176,95	1.176,95	1.176,95	1.176,95	1.176,95	1.176,95	1.176,95	1.176,95

19.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - Recurso Municipal

NATUREZA DA DESPESA	VALOR PREVISTO	Jan	Fev	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Ag	Set	Out	Nov	Dez
RECURSOS HUMANOS													
1.7 - Assistente Social	2.475,00	206,25	206,25	206,25	206,25	206,25	206,25	206,25	206,25	206,25	206,25	206,25	206,25
MATERIAL CONSUMO													
3.2 - Material de Expediente	352,94	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41
3.3 - Gêneros Alimentícios	352,94	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41
3.7 - Material Educativo e Esportivo	352,94	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41	29,41
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Juridica,													
4.9 - Serv. De Apoio Administrativo, tecnico e operacional. (Manutenção da area Verde / Jardinagem)	591,18	49,27	49,27	49,27	49,27	49,27	49,27	49,27	49,27	49,27	49,27	49,27	49,27
TOTAL	4.125,00	294,49	294,49	294,49	294,49	294,49	294,49	294,49	294,49	294,49	294,49	294,49	294,49





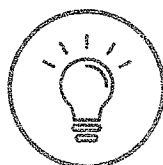
ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA

**20. DECLARAÇÃO:**

Declaro para fins de prova junto à Prefeitura do Município de Birigui, através da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência com o TESOIRO NACIONAL ou qualquer órgão da PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BIRIGUI, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no Orçamento do MUNICÍPIO, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede Deferimento.

Presidente da Organização da Sociedade Civil

Birigui, 16 de dezembro de 2022

21. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE:**APROVADO:**Birigui, 29/12/2022

Secretária Municipal de Assistência Social

